



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
RESULTADOS DO 1º SEMESTRE
DO ANO 2022

Porto Alegre, 17 de agosto de 2022.



Mensagem da Administração - Relatório do 1º Semestre do Ano 2022

Desafios e Expectativas para 2022

O ano de 2022 vem apresentando uma dinâmica desafiadora em diversos mercados e geografias. No cenário macroeconômico, por um lado, verifica-se uma intensificação do ritmo de recuperação econômica com a evolução do quadro causado pela pandemia. Por outro lado, a eclosão do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, que levou a um isolamento dos países, impactando diretamente as cadeias produtivas e logísticas e, conseqüentemente, aumento no preço das commodities, dos bens industriais e dos serviços.

O cenário inflacionário mundial vem sendo combatido através de políticas monetárias contracionistas, a qual persegue o controle da inflação. No entanto, o aumento das taxas de juros poderá resultar em desaceleração econômica e, em alguns países desenvolvidos, conjectura-se uma possível recessão, o que recentemente tem derrubado os preços do petróleo.

No Brasil, principal mercado da Companhia, tudo indica para um ano de recorde histórico em termos de movimentação de cargas, fundamentado em 3 drivers principais: (i) o bom desempenho do agronegócio, (ii) o avanço das fronteiras agrícolas e (iii) o crescimento do e-commerce.

A Companhia está inserida numa cadeia de suprimentos e logística, que sofreu forte impacto inflacionário. Graças a sua posição de liderança pôde adaptar-se a este cenário, demonstrando sua capacidade de resposta às pressões externas e confirmando a resiliência de seu modelo de negócio, o que resultou em um crescimento no preço médio no mercado interno de 28%, quando comparado a igual semestre do ano anterior, impactado tanto por políticas de precificação quanto por mix mais qualificado.

No mercado externo, em linha com nossa estratégia de consolidação de internacionalização da Companhia, apresentamos o crescimento de 20% no volume de vendas da operação da Marangoni US, quando comparado ao primeiro semestre do ano anterior. Seguimos trabalhando para melhorar o desempenho desta operação, avançando na integração com os nossos controles e processos produtivos, o que foi amplamente prejudicado pelo período pandêmico.

A Borrachas Vipal terminou o semestre com R\$ 1.328 milhões de receita líquida e R\$ 184 milhões de EBITDA, o que demonstra que a Companhia atingiu um outro patamar de operação em relação ao período pré-pandêmico, resultado de um trabalho constante de ampliação da capacidade produtiva, alinhado ao uso eficiente dos recursos disponíveis e redução dos indicadores de alavancagem financeira.

Nos próximos trimestres, observaremos com cautela as tendências do mercado, seja de inflação global, seja de eventuais recessões em mercados onde a Companhia atua. O objetivo será mantermos crescimento em volume vendido alinhado a uma precificação adequada. Para isso, precisaremos ser ágeis na leitura dos cenários e nas mudanças de direção que potencialmente serão necessárias.

Muito obrigado,

A Administração.

VIPAL gera uma receita líquida consolidada de R\$ 703.905 mil e um EBITDA de R\$ 73.979 mil.

Nova Prata, 17 de agosto de 2022 – A Borrachas Vipal S.A. (“Vipal” ou “Companhia”) divulga os seus resultados consolidados do primeiro semestre do ano de 2022. Os saldos de 2022 estão comparados com o mesmo período de 2021 e com o período de primeiro trimestre de 2022. Certas informações financeiras aqui apresentados foram derivadas das demonstrações financeiras elaborados de acordo com as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e apresentados em Reais.

1 DESTAQUES

- A receita operacional líquida consolidada totalizou R\$ 703.905 mil e R\$ 566.432 mil, nos trimestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, um crescimento de 24,3%. Em relação ao trimestre findo em 31 de março de 2022, a receita operacional líquida apresentou um crescimento de 12,7%, uma vez que a receita no período foi de R\$ 624.510;
- O lucro bruto consolidado de R\$ 204.977 mil e R\$ 174.592 mil, nos trimestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, um crescimento de 10,8%. Em relação ao 1º trimestre de 2022, o crescimento foi de 10,8%, tendo um lucro bruto de R\$ 185.060 mil;
- O EBITDA consolidado atingiu o valor R\$ 73.979 mil e R\$ 103.891 mil, nos trimestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (-28,8% período versus período anterior). O EBITDA do segundo trimestre de 2022 foi 33,1% menor em relação ao primeiro trimestre de 2022 (R\$ 110.655 mil);
- Lucro líquido consolidado de R\$ 4.130 mil e R\$ 92.419 mil, no trimestre findos em 30 de junho 2022 e 2021 respectivamente (redução de 95,5% versus período). O lucro líquido do segundo trimestre de 2022 foi 95,7% menor em relação ao primeiro trimestre de 2022 (R\$ 95.785 mil);

2 COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)							Variação		
	1T22	2T22	6M2022	1T21	2T21	6M2021	2T22 / 1T22	2T22 / 2T21	6M22/6M21
Receita operacional líquida	624.510	703.905	1.328.415	495.325	566.432	1.061.757	12,7%	24,3%	25,1%
Lucro bruto	185.059	204.977	390.036	166.814	174.592	341.406	10,8%	17,4%	14,2%
Margem Bruta	29,6%	29,1%	29,4%	33,7%	30,8%	32,2%	-1,7%	-5,5%	-2,8%
EBITDA	110.655	73.810	184.465	94.807	103.891	198.698	-33,3%	-29,0%	-7,2%
Margem EBITDA	17,7%	10,5%	13,9%	19,1%	18,3%	18,7%	-40,8%	-42,8%	-4,8%
Lucro líquido	95.785	4.130	99.915	35.732	92.419	128.151	-95,7%	-95,5%	-22,0%
Margem Líquida	15,3%	0,6%	7,5%	7,2%	16,3%	12,1%	-96,2%	-96,4%	-4,5%

3 COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS (CONSOLIDADO)

As receitas operacionais líquidas da Companhia totalizaram R\$ 703.905 mil no trimestre findo em 30 de junho de 2022, e R\$ 1.328.415 mil no período de seis meses findo naquela data, representando um aumento de 24,3% e 25,1% quando comparado a igual trimestre e semestre do ano anterior.

As receitas operacionais líquidas da Vipal estão assim detalhadas:

R\$ mil							Variação %		
	1T22	2T22	6M2022	1T21	2T21	6M2021	2T22 / 1T22	2T22 / 2T21	6M22/6M21
Receita bruta de vendas	788.636	878.785	1.667.421	624.388	723.965	1.348.353	11,4%	21,4%	23,7%
Deduções de vendas	(12.585)	(1.756)	(14.341)	(7.017)	(16.019)	(23.036)	-86,0%	-89,0%	-37,7%
Impostos sobre a venda	(151.541)	(173.124)	(324.665)	(122.046)	(141.514)	(263.560)	14,2%	22,3%	23,2%
Receita operacional líquida	624.510	703.905	1.328.415	495.325	566.432	1.061.757	12,7%	24,3%	25,1%

O aumento das receitas líquidas no trimestre findo em 30 de junho de 2022, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, foi devido a um aumento no preço médio dos produtos da Companhia, combinado com expansão de volumes vendidos. O aumento nos volumes totais vendidos no 2º trimestre de 2022, ante os volumes negociados no mesmo período do ano anterior de 2021 foi de 8,05%. Tal crescimento de volumes deve-se ao resultado das iniciativas comerciais da Companhia para expansão de vendas. O aumento no preço médio no trimestre findo em 30 de junho de 2022 foi de 27,98%, ante os preços negociados no mesmo período do ano anterior de 2021.

O aumento das receitas no semestre findo em 30 de junho de 2022, quando comparado ao mesmo semestre do ano anterior, foi devido a um aumento no preço médio dos produtos da Companhia, combinado com expansão de volumes vendidos. O aumento nos volumes totais vendidos no 1º semestre de 2022, ante os volumes negociados no mesmo período do ano anterior de 2021 foi de 10,84%. O aumento no preço médio no semestre findo em 30 de junho de 2022 foi de 15,73%, ante os preços negociados no mesmo período do ano anterior de 2021.

4 LUCRO BRUTO

R\$ mil	1T22	2T22	6M2022	1T21	2T21	6M2021	Variação %		
							2T22 / 1T22	2T22 / 2T21	6M22/6M21
Receita Operacional Líquida	624.510	703.905	1.328.415	495.325	566.432	1.061.757	12,7%	24,3%	25,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(439.451)	(498.928)	(938.379)	(328.511)	(391.840)	(720.351)	13,53%	27,33%	30,27%
Lucro Bruto	185.059	204.977	390.036	166.814	174.592	341.406	10,76%	17,40%	14,24%

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços da Companhia totalizaram R\$498.928 mil e R\$ 938.379 mil, no período de três e seis meses encerrados em 30 de junho de 2022 respectivamente, representando um aumento de 27,33%, e 30,27% quando comparado ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2021.

O custo representa 70,6% da nossa receita líquida no primeiro semestre de 2022, ante 67,8% no mesmo período de ano 2021. O aumento verificado nos custos dos produtos vendidos no 2º trimestre de 2022 foi baseado no aumento dos volumes vendidos na ordem de 7,47% em relação ao 1º trimestre e um aumento do custo médio de aquisição de matéria prima em 15,35%. O aumento dos custos baseados no 2º trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021 foi de 30,79%.

5 DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões (exceto quando indicado de outra forma)	1T22	2T22	6M2022	1T21	2T21	6M2021	Variação		
							2T22 / 1T22	2T22 / 2T21	6M22/6M21
Despesas comerciais	(64.983)	(74.573)	(139.556)	(39.508)	(44.354)	(83.862)	14,8%	68,1%	66,4%
Despesas gerais e administrativas	(46.131)	(53.350)	(99.481)	(41.182)	(44.747)	(85.929)	15,65%	19,23%	15,77%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23.574	(15.164)	8.410	(3.810)	8.129	4.319	-164,33%	-286,54%	94,72%
Total	(87.540)	(143.087)	(230.627)	(84.500)	(80.972)	(165.472)	63,45%	76,71%	39,38%

As despesas comerciais no período de seis meses findos em 30 de junho de 2022 apresentaram um aumento de 66,4% com relação a igual período do ano anterior. Considerando o 2º trimestre de 2022 o aumento das despesas comerciais em relação ao 1º trimestre foi de 14,8% e em relação ao 2º trimestre do ano anterior foi de 68,1%. A elevação dos gastos comerciais no ano de 2022 decorreu de diversos fatores, em especial pelos reajustes de preços de fretes.

As despesas gerais e administrativas, por sua vez, apresentaram no 2º trimestre de 2022 um aumento de 15,47% em relação ao 1º trimestre de 2022. As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 19,04% no 2º trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021. O aumento das despesas administrativas no ano de 2022 deve-se, principalmente pelo aumento de despesas com pessoal por conta de dissídio coletivo, aumento de despesas com tecnologia da informação, relativo a manutenções e suporte à sistemas e aumento nas despesas promocionais e institucionais.

As outras receitas (despesas) líquidas da Companhia no 2º trimestre de 2022 passaram a representar uma despesa líquida de R\$ 15.164 mil, comparado com uma receita líquida de R\$ 23.574 mil no 1º trimestre de 2022, representando uma variação de R\$ 38.738 mil. Essa variação ocorreu principalmente pela despesa com provisão para litígios reconhecida no valor de R\$ 25.850 mil subtraída do reconhecimento de R\$ 10.141 do êxito no processo referente a não tributação do ICMS diferencial de alíquota de 2018 versus o reconhecimento do êxito no processo referente a não tributação do ICMS diferencial de alíquota de 2018 no valor de R\$ 25.189.

EBITDA

R\$ milhões (exceto quando indicado de outra forma)							Variação		
	1T22	2T22	6M2022	1T21	2T21	6M2021	2T22 / 1T22	2T22 / 2T21	6M22/6M21
Receita líquida total	624.510	703.905	1.328.415	495.325	566.432	1.061.757	12,7%	24,3%	25,1%
Lucro líquido	95.785	4.130	99.915	35.732	92.419	128.151	-95,7%	-95,5%	-22,0%
(-/+ Receitas e Despesas financeiras	(12.147)	70.352	58.205	49.790	(15.078)	34.712	-679,2%	-566,6%	67,7%
(+) Depreciações e Amortizações	13.136	11.920	25.056	12.229	9.845	22.074	-9,3%	21,1%	13,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)	13.881	(12.592)	1.289	(2.944)	16.705	13.761	-190,7%	-175,4%	-90,6%
(=) EBITDA	110.655	73.810	184.465	94.807	103.891	198.698	-33,3%	-29,0%	-7,2%
Margem EBITDA	17,7%	10,5%	13,9%	19,1%	18,3%	18,7%			

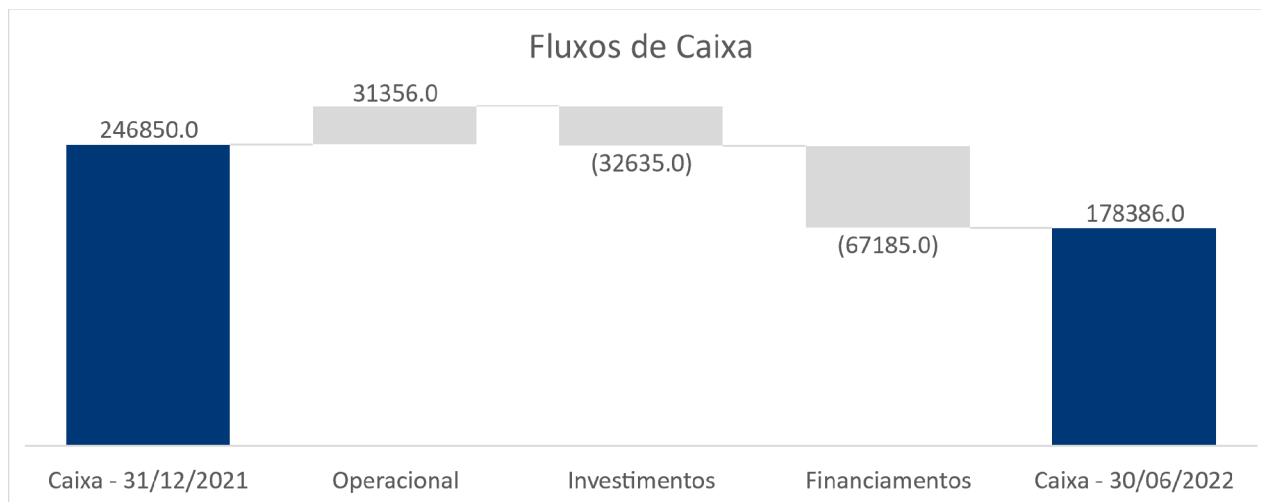
(*) O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido, como indicadores do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicadores de liquidez da Companhia ou base para distribuição de dividendos ou outras medições de desempenho operacional ou liquidez determinadas de acordo com o BRGAAP ou o IFRS. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. O EBITDA é elaborado pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 (“Instrução CVM 527”), e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas e custos de depreciação e amortização.

O EBITDA gerado no período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 73.810 mil e R\$184.465 mil, respectivamente (R\$ 103.891mil e R\$198.698 mil no período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2021), apresentando uma redução de -28,8% e 7,1%, respectivamente em relação a igual período do ano anterior.

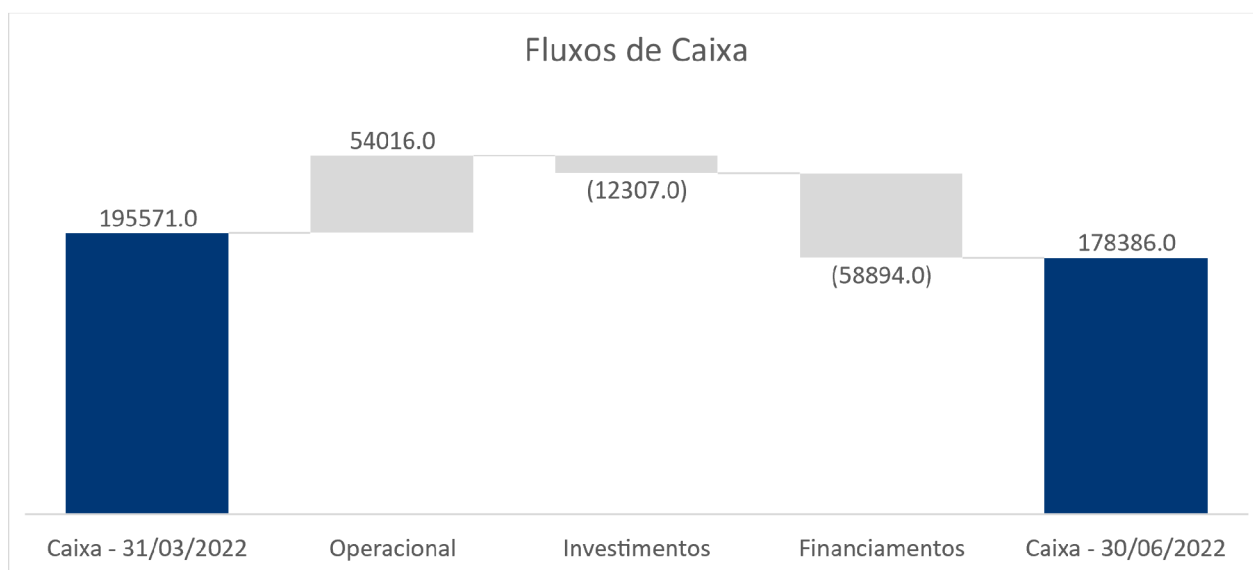
A margem EBITDA do 2º trimestre de 2022 foi de 10,5%, ante 18,3% do 2º trimestre de 2021. A redução do EBITDA no 2º trimestre de 2022 quando comparado ao ano anterior é resultado substancialmente de um aumento nas despesas operacionais da ordem de 19,04% maior que o crescimento verificado das receitas líquidas.

6 POSIÇÃO DO CAIXA

A Vipal busca manter uma posição de caixa robusta como parte de nossa estratégia de gestão de capital.



(i) O caixa gerado está demonstrado por número positivos e o caixa aplicado por números negativos.



(i) O caixa gerado está demonstrado por número positivos e o caixa aplicado por números negativos.

O fluxo de caixa operacional no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 apresentou uma geração de caixa de R\$31.356 mil. As atividades de investimento consumiram R\$32.635 mil da geração de caixa do período, substancialmente por aplicações em projetos de expansão e otimização das nossas unidades industriais. Os recursos aplicados as atividades de financiamento estão substancialmente associadas ao pagamento de dívidas bancárias, em linha com nossos cronogramas de pagamento.

7 RELACIONAMENTO COM AUDITORES

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

A Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor, adotando, como procedimento assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar a independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. No período findo em 30 de junho de 2022, a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S prestou serviços tributários além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	30.06.2022	AV (%)	31.12.2021	AV (%)	AH (%)
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	178.386	8,4%	246.850	11,1%	-28%
Contas a receber de clientes	443.252	20,8%	407.333	18,3%	8%
Ativo de direito de Bonificação	2.745	0,1%	3.902	0,2%	-29,7%
Contas a receber partes relacionadas	2.494	0,1%	3.384	0,2%	-26%
Estoques	590.401	27,8%	535.084	24,0%	10,3%
Impostos a recuperar	100.648	4,7%	85.824	3,9%	17%
Despesas antecipadas	13.497	0,6%	10.486	0,5%	29%
Outras contas a receber	90.377	4,3%	86.759	3,9%	6%
Total do ativo circulante	1.421.800	66,8%	1.379.622	62,0%	3,1%
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	2.154	0,1%	2.044	0,1%	5,4%
Contas a receber de clientes LP	33.768	1,7%	37.417	1,7%	-5%
Ativo de direito de bonificação LP	7.706	0,4%	2.824	0,1%	172,9%
Contas a receber partes relacionadas LP	0	0,0%	31.901	1,4%	-100%
Impostos a recuperar LP	7.566	0,4%	6.547	0,3%	15,6%
Impostos diferidos.	14.039	0,7%	843	0,0%	1565%
Créditos com partes relacionadas LP	50	0,0%	137.811	6,2%	-100,0%
Outros créditos LP	35.267	1,6%	33.404	1,5%	0%
Investimentos	2.373	0,1%	2.738	0,1%	-13%
Propriedades para Investimento	9.440	0,4%	9.440	0,4%	0,0%
Imobilizado	525.659	24,7%	515.043	23,1%	2%
Intangível	34.579	1,6%	35.792	1,6%	-3,4%
Ativo de Direito de Uso	33.111	1,6%	30.892	1,4%	7%
Total do ativo não circulante	705.712	33,2%	846.696	38,0%	-17%
Total do ativo	2.127.512	100,0%	2.226.318	100,0%	-4,4%

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	30.06.2022	AV (%)	31.12.2021	AV (%)	AH (%)
Passivo					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	515.386	24,2%	477.450	21,4%	7,9%
Fornecedores	234.568	11,0%	223.597	10,0%	5%
Obrigações fiscais e sociais	61.064	2,9%	88.167	4,0%	-31%
Obrigações e provisões trabalhistas	25.768	1,2%	23.311	1,0%	10,5%
Débitos com partes relacionadas	0	0,0%	120	0,0%	-100%
Dividendos a pagar	30.857	1,5%	51.101	2,3%	-40%
Passivo de direito de uso CP	9.736	0,5%	8.223	0,4%	18,4%
Outras contas a pagar	60.434	2,8%	60.767	2,7%	-0,5%
Total do passivo circulante	945.830	44,5%	932.736	41,9%	1%
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos LP	642.365	30,2%	699.506	31,4%	-8%
Obrigações fiscais e sociais LP	897	0,0%	201	0,0%	346,3%
Débitos com partes relacionadas LP	13.001	0,6%	11.969	0,5%	8,6%
Impostos diferidos	35.119	1,7%	39.278	1,8%	-11%
Provisão para litígios	37.277	1,8%	1.468	0,1%	2439%
Passivo de direito de uso LP	24.963	1,2%	23.877	1,1%	4,5%
Outras contas a pagar LP	391	0,0%	427	0,0%	-8%
Total do passivo não circulante	754.013	35,4%	776.726	34,9%	-3%
Patrimônio líquido					
Capital social	188.073	8,8%	43.646	2,0%	330,9%
Reservas de lucros	10.807	0,5%	329.427	14,8%	-96,7%
Transação com sócios	(12.144)	-0,6%	(12.144)	-0,5%	0%
Outros resultados abrangentes	98.240	4,6%	110.989	5,0%	-11,5%
Lucros acumulados	96.319	4,5%	0	0,0%	#DIV/0!
Total de participação dos controladores	381.295	17,9%	471.918	21,2%	-19,2%
Participações de acionistas não controladores	46.374	2,2%	44.938	2,0%	3%
Total do patrimônio líquido	427.669	20,1%	516.856	23,2%	-17%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.127.512	100,0%	2.226.318	100,0%	-4%

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	30.06.2022	AV (%)	30.06.2021	AV (%)	AH (%)
Receita operacional líquida	1.328.415	100,0%	1.061.757	100,0%	25%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(938.379)	-70,6%	(720.351)	-67,8%	30,3%
Lucro bruto	390.036	29,4%	341.406	32,2%	14,2%
Despesas com vendas	(139.556)	-10,5%	(83.862)	-7,9%	66,4%
Despesas gerais e administrativas	(99.481)	-7,5%	(85.929)	-8,1%	15,7%
Equivalência patrimonial	0	0,0%	690	0,1%	-100,0%
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	8.410	0,6%	4.319	0,4%	94,7%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	159.409	12,0%	176.624	16,6%	-9,7%
Receitas financeiras	200.371	15,1%	141.793	13,4%	41,1%
Despesas financeiras	(258.576)	-19,5%	(176.505)	-16,6%	46,4%
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	101.204	7,6%	141.912	13,4%	-28,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(17.904)	-1,3%	(27.579)	-2,6%	-35,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.615	1,3%	13.818	1,3%	20,2%
Lucro Líquido do período	99.915	7,5%	128.151	12,1%	-22%

Avisos legais

Algumas das afirmações realizadas nesse documento foram baseadas em hipóteses, premissas e perspectivas da Administração da Companhia, levando-se em conta dados e informações disponíveis na data de elaboração do documento. Os resultados reais, desempenho e eventos podem divergir significativamente daqueles aqui expressos, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de câmbio, entre outros. Certas informações percentuais e valores divulgados neste documento podem ter sido arredondados para fins de divulgação, assim, totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. O presente relatório de desempenho pode incluir dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Borrachas Vipal S.A.

30 de junho de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações intermediárias dos resultados.....	9
Demonstrações intermediárias dos resultados abrangentes	10
Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações intermediárias do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Borrachas Vipal
Nova Prata - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Borrachas Vipal S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 30 de junho de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras intermediárias. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas

A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho para reconhecimento da receita de vendas, a qual envolve, entre outros requisitos, a análise do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da diretoria. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento inadequado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. A divulgação das receitas auferidas pela Companhia, incluindo os critérios de reconhecimento, está incluída nas notas explicativas 2.3 e 21.

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de vendas na controladora e controladas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o período, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado. Como resultado destes procedimentos, não identificamos ajustes de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita de vendas.

Adicionalmente realizamos testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas ao final do período, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a prática de reconhecimento das receitas de venda da Companhia adotada pela diretoria e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras intermediárias do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 17 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP015199/F

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Américo F. Ferreira Neto', with a horizontal line extending to the right.

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1-SP 192685/O-9

Borrachas Vipal S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	46.137	82.192	178.386	246.850
Contas a receber de clientes	6	161.013	142.952	443.252	407.333
Ativo de contrato		1.373	1.951	2.745	3.902
Contas a receber de partes relacionadas	9	269.241	224.315	2.494	3.384
Estoques	7	280.787	245.521	590.401	535.084
Impostos a recuperar	8	58.269	45.910	100.648	85.824
Despesas antecipadas		7.604	7.833	13.497	10.486
Dividendos a receber	9	3.293	26.496	-	-
Outros ativos circulantes		50.856	47.510	90.377	86.759
Total do ativo circulante		878.573	824.680	1.421.800	1.379.622
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5	2.154	2.044	2.154	2.044
Contas a receber de clientes	6	12.505	13.736	33.768	37.417
Ativo de contrato		3.853	1.412	7.706	2.824
Contas a receber de partes relacionadas	9	12.730	48.026	-	31.901
Imposto a recuperar	8	5.960	4.583	7.566	6.547
Créditos com partes relacionadas	9	90	138.411	50	137.811
Impostos diferidos	24	13.393	111	14.039	843
Outros créditos	11	34.805	32.981	35.267	33.404
		85.490	241.304	100.550	252.791
Investimentos	10	1.145.934	1.116.247	2.373	2.738
Propriedades para investimento	12	9.440	9.440	9.440	9.440
Imobilizado	13	210.877	197.058	525.659	515.043
Intangível	14	1.562	1.925	34.579	35.792
Ativo de direito de uso	18	23.567	24.942	33.111	30.892
Total do ativo não circulante		1.476.870	1.590.916	705.712	846.696
Total do ativo		2.355.443	2.415.596	2.127.512	2.226.318

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Passivo					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	394.496	358.719	515.386	477.450
Fornecedores		130.066	136.031	234.568	223.597
Contas a pagar a partes relacionadas	9	515.006	333.060	-	-
Obrigações fiscais e sociais	16	21.788	39.893	61.064	88.167
Obrigações e provisões trabalhistas		19.077	15.953	25.768	23.311
Dividendos a pagar	9	27.031	48.333	30.857	51.101
Débitos com partes relacionadas	9	-	120	-	120
Provisão para litígios	17	8.017	-	8.017	-
Passivo de arrendamento	18	6.834	6.258	9.736	8.223
Outras contas a pagar		42.277	43.490	60.434	60.767
Total do passivo circulante		1.164.592	981.857	945.830	932.736
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	543.615	575.269	642.365	699.506
Obrigações fiscais e sociais	16	-	-	897	201
Impostos diferidos	24	-	4.307	35.119	39.278
Provisão para litígios	17	36.435	672	37.277	1.468
Débitos com partes relacionadas	9	211.175	361.416	13.001	11.969
Passivo de arrendamento	18	17.940	19.730	24.963	23.877
Outras contas a pagar		391	427	391	427
Total do passivo não circulante		809.556	961.821	754.013	776.726
Patrimônio líquido	19				
Capital social		188.073	43.646	188.073	43.646
Reservas de lucros		10.807	329.427	10.807	329.427
Transações com sócios		(12.144)	(12.144)	(12.144)	(12.144)
Outros resultados abrangentes		98.240	110.989	98.240	110.989
Lucros acumulados		96.319	-	96.319	-
Total de participação dos controladores		381.295	471.918	381.295	471.918
Participação de acionistas não controladores		-	-	46.374	44.938
Total do patrimônio líquido		381.295	471.918	427.669	516.856
Total do passivo e patrimônio líquido		2.355.443	2.415.596	2.127.512	2.226.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações intermediárias dos resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receita operacional líquida	21	818.701	591.125	1.328.415	1.061.757
Custo dos produtos vendidos	22	(667.839)	(451.647)	(938.379)	(720.351)
Lucro bruto		150.862	139.478	390.036	341.406
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	22	(78.348)	(43.494)	(139.556)	(83.862)
Despesas administrativas e gerais	22	(60.040)	(53.853)	(99.481)	(85.929)
Resultado da equivalência patrimonial	10	123.253	110.825	-	690
Outras receitas (despesas), líquidas		(4.522)	3.106	8.410	4.319
Resultado operacional		131.205	156.062	159.409	176.624
Receitas financeiras	23	164.661	105.593	200.371	141.793
Despesas financeiras	23	(218.722)	(135.684)	(258.576)	(176.505)
		(54.061)	(30.091)	(58.205)	(34.712)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		77.144	125.971	101.204	141.912
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	24	(2)	(14.027)	(17.904)	(27.579)
Diferido	24	17.584	11.697	16.615	13.818
Lucro líquido do período		94.726	123.641	99.915	128.151
Atribuível a:					
Acionistas controladores				94.726	123.641
Acionistas não controladores				5.189	4.510
				99.915	128.151
Lucro básico e diluído por ação do capital social (em R\$)	20	299,94	372,77		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações intermediárias dos resultados abrangentes
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro líquido do período	94.726	123.641	99.915	128.151
Outros resultados abrangentes a serem classificados para resultado em períodos subsequentes:				
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filial no exterior	1.704	436	1.704	436
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controlada no exterior	6.500	1.145	6.500	1.145
Variação cambial de conversão de filial e controlada no exterior	(19.360)	(11.231)	(19.360)	(11.231)
Resultado abrangente para o período, líquido de impostos	83.570	113.991	88.759	118.501
Atribuível a:				
Acionistas controladores			83.570	113.991
Acionistas não controladores			5.189	4.510
			88.759	118.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladores							Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Reservas de lucros				Transações com sócios	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados			Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial							
Saldos em 31 de dezembro de 2020		57.894	11.385	168.506	(12.144)	117.476	-	343.117	39.115	382.232
Redução de capital	10	(14.248)	-	-	-	-	-	(14.248)	-	(14.248)
Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos		-	-	-	-	(2.290)	2.290	-	-	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filial no exterior	19.c	-	-	-	-	436	-	436	-	436
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controlada no exterior		-	-	-	-	1.145	-	1.145	-	1.145
Variação cambial de conversão de filial e controlada no exterior		-	-	-	-	(11.231)	-	(11.231)	-	(11.231)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	123.641	123.641	4.510	128.151
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	-	(2.427)	(2.427)
Saldos em 30 de junho de 2021		43.646	11.385	168.506	(12.144)	105.536	125.931	442.860	41.198	484.058
Saldos em 31 de dezembro de 2021		43.646	11.385	318.042	(12.144)	110.989	-	471.918	44.938	516.856
Aumento de capital	19.a	144.427	(6.385)	(138.042)	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	19.b	-	-	(174.193)	-	-	-	(174.193)	-	(174.193)
Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	19.c	-	-	-	-	(1.593)	1.593	-	-	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filial no exterior	19.c	-	-	-	-	1.704	-	1.704	-	1.704
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controlada no exterior	19.c	-	-	-	-	6.500	-	6.500	-	6.500
Variação cambial de conversão de filial e controlada no exterior	19.c	-	-	-	-	(19.360)	-	(19.360)	-	(19.360)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	94.726	94.726	5.189	99.915
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	-	(3.753)	(3.753)
Saldos em 30 de junho de 2022		188.073	5.000	5.807	(12.144)	98.240	96.319	381.295	46.374	427.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	77.144	125.971	101.204	141.912
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	13.308	12.491	25.056	22.074
Baixa de propriedade para investimento	-	1.500	-	1.500
Realização ajuste valor presente – CPC 06 (R2) (IFRS 16)	736	689	963	723
Efeito de hiperinflação – CPC 42 (IAS 29)	(593)	(2.144)	(10.049)	(3.525)
Resultado nas baixas do imobilizado	313	875	1.090	1.696
Resultado de equivalência patrimonial	(123.253)	(110.825)	-	(690)
Provisão (reversão) para perdas esperadas com créditos de clientes	4.912	(4.127)	7.389	(6.161)
Provisão para estoques obsoletos	227	(78)	2.353	126
Realização do lucro na integralização do capital	(309)	(309)	-	-
Provisão para litígios	43.780	15	43.826	14
Reversão para avais em terceiros	-	(1.532)	-	(1.532)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	10.260	11.716	16.232	14.734
Juros <i>intercompany</i>	14.055	5.366	-	-
	40.580	39.608	188.064	170.871
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(21.742)	(51)	(39.659)	(3.699)
Estoques	(35.493)	(48.262)	(57.474)	(72.371)
Impostos a recuperar	(13.499)	(5.583)	(15.657)	(20.082)
Outras contas a receber	(6.804)	6.941	(12.418)	14.328
Fornecedores	(5.965)	27.565	10.971	58.997
Obrigações fiscais e sociais	(9.988)	(4.864)	(24.615)	1.177
Outras contas a pagar	(1.249)	(28.011)	123	(44.078)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.000)	(6.558)	(17.979)	(26.236)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(59.160)	(19.215)	31.356	78.907
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Em aplicações financeiras	(110)	2.231	(110)	2.525
Recebimento na venda de ativos	-	(400)	-	(400)
Em investimentos	(556)	(5.610)	-	-
Em imobilizado	(21.493)	(4.233)	(32.420)	(18.498)
No intangível	-	(231)	(105)	(275)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(22.159)	(8.243)	(32.635)	(16.648)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos – captações	209.312	127.258	279.406	195.258
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(168.250)	(122.531)	(256.485)	(179.882)
Juros de empréstimos pagos	(47.199)	(27.903)	(58.358)	(34.375)
Créditos com partes relacionadas	(576)	2.278	(3.641)	(6.783)
Débitos com partes relacionadas	77.023	34.389	912	3.745
Pagamentos de arrendamentos	(3.744)	(2.275)	(5.022)	(2.695)
Pagamentos de dividendos	(21.302)	(12.489)	(23.997)	(13.784)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	45.264	(1.273)	(67.185)	(38.516)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(36.055)	(28.731)	(68.464)	23.743
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	82.192	99.864	246.850	246.961
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	46.137	71.133	178.386	270.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações intermediárias do valor adicionado
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas	981.415	729.257	1.670.352	1.361.658
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	975.037	722.398	1.667.421	1.348.353
Outras receitas	11.290	2.732	10.320	7.144
Provisão para perdas esperadas com créditos de clientes	(4.912)	4.127	(7.389)	6.161
Insumos adquiridos de terceiros	(719.118)	(469.583)	(1.007.094)	(827.374)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(579.279)	(374.124)	(772.971)	(651.230)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(139.839)	(95.459)	(234.123)	(176.144)
Valor adicionado bruto	262.297	259.674	663.258	534.284
Depreciação e amortização	(13.308)	(12.491)	(25.056)	(22.074)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	248.989	247.183	638.202	512.210
Valor adicionado recebido em transferência	287.914	215.847	200.371	141.912
Resultado da equivalência patrimonial	123.253	110.825	-	690
Receitas financeiras	164.661	105.022	200.371	141.222
Valor adicionado total a distribuir	536.903	463.030	838.573	654.122
Distribuição do valor adicionado	(536.903)	(463.030)	(838.573)	(654.122)
Pessoal e encargos	(86.608)	(72.639)	(151.820)	(125.601)
Remuneração direta	(70.866)	(59.657)	(120.015)	(97.457)
Benefícios	(9.460)	(8.643)	(23.507)	(22.074)
FGTS	(6.282)	(4.339)	(8.298)	(6.070)
Impostos, taxas e contribuições	(136.636)	(131.225)	(326.555)	(250.888)
Federais	(56.440)	(65.310)	(185.238)	(136.859)
Estaduais	(80.028)	(65.765)	(140.713)	(113.519)
Municipais	(168)	(150)	(604)	(510)
Remuneração de capitais de terceiros	(218.933)	(135.525)	(260.283)	(149.482)
Juros	(81.551)	(36.914)	(80.808)	(39.965)
Aluguéis	(211)	(265)	(1.715)	(327)
Outras	(137.171)	(98.346)	(177.760)	(109.190)
Remuneração de capitais próprios	(94.726)	(123.641)	(99.915)	(128.151)
Lucros retidos	(94.726)	(123.641)	(94.726)	(123.641)
Participação de acionistas não controladores	-	-	(5.189)	(4.510)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Borrachas Vipal S.A. (“Companhia”), é uma sociedade por ações, de capital fechado, que em conjunto com suas controladas designadas neste relatório na nota 2.2, é controlada pela empresa Paludo Participações S.A. que detém 99,99% do seu capital social. A Companhia tem sede na Rua Buarque de Macedo, 365, Nova Prata/RS, tem como objetivo a industrialização, comércio, importação e exportação de reparos a frio, vulcanizantes e auto vulcanizantes para pneus e câmaras de ar, industrialização, comercialização e prestação de serviços em borracha e seus artefatos, produtos para os ramos automotivo, esportivo e industrial, adesivos, colas e produtos de limpeza em geral, assim como fabricação de máquinas-ferramentas, atuação em comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, administração de negócios e participações em outras sociedades.

Em 24 de março de 2022, a Companhia protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) seu pedido de registro como Companhia de Capital Aberto. Em função das transações entre as empresas do grupo, entre elas o entesouramento das ações (conforme Nota 19.b), em 21 de julho de 2022, a Administração solicitou a interrupção do processo de abertura de capital. Com a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia tem a intenção de dar prosseguimento ao seu processo de registro como Companhia de Capital Aberto junto à CVM.

1.1. Impactos do Covid-19

Impacto nas atividades da Companhia e de suas controladas

Desde o início da pandemia, a Companhia e suas controladas se dedicaram a seguir todos os protocolos de segurança divulgados pelas autoridades de saúde, a fim de garantir a segurança de seus colaboradores e manter a continuidade de suas atividades operacionais.

Para enfrentar as incertezas causadas pela pandemia, foram implementadas medidas para prevenir e monitorar constantemente os riscos potenciais a ela associados.

A Companhia não interrompeu as unidades industriais, as quais vem operando normalmente desde o início da crise. Os colaboradores receberam orientação e equipamentos para a proteção adequada. Não houve impacto no fornecimento de insumos e matérias primas e nos volumes vendidos, assim como as margens operacionais não apresentaram alterações relevantes.

A Administração entende que o atual nível de liquidez da Companhia é adequado em relação as demandas das atividades operacionais.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Impactos do Covid-19--Continuação

Principais fatores de risco relacionados à pandemia

Os principais riscos que a pandemia representa aos negócios da Companhia, na avaliação da Administração, são a redução da liquidez, por restrições de crédito ou atraso de pagamentos de clientes; fechamento de cidades (*lockdown*); e o risco de *impairment* de ativos por conta dos fatores já citados. Até o presente momento nenhum desses potenciais riscos gerou impactos materiais.

A Administração da Companhia e de suas controladas, permanecem monitorando os possíveis impactos do COVID-19 nos seus negócios, bem como, segue mantendo e orientando sobre as medidas de proteção de combate à pandemia, visando garantir a segurança de colaboradores.

Na data de emissão destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia não vislumbra riscos significativos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

1.2. Transações societárias relevantes no período

Conforme mencionado na Nota 19.b, em 1º de junho de 2022, a Companhia recomprou 98.520 ações de sua própria emissão. As ações foram canceladas sem alteração do valor do capital social.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Conforme descrito na nota explicativa 1, em 25 de março de 2022 a Companhia protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) seu pedido de registro como Companhia de capital aberto. Em decorrência da transação de entesouramento das ações, descrita na nota explicativa 19.b, a qual gerou alteração relevante na sua estrutura patrimonial, a Companhia está apresentando demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2022 para utilização no processo de registro como companhia de capital aberto.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC e IASB, que estavam em vigor em 30 de junho de 2022.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, sendo as mais relevantes divulgadas na Nota 3. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativo intangível, a provisão para litígios e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, quando aplicável e da análise da recuperação de ativos não monetários (*impairment*). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

A conclusão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2022 foi autorizada em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de agosto de 2022.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Moeda Funcional	Percentual de participação			
			30/06/2022		31/12/2021	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Empresas no Brasil						
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Brasil	Reais	95,58	-	95,58	-
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	Brasil	Reais	99,99	-	99,99	-
Vipaltec Pesq.Desenv.Tec. Ltda.	Brasil	Reais	99,99	-	99,99	-
Empresas no exterior						
Marangoni Trade North American Inc.	Estados Unidos	Dólar Americano	100	-	100	-
Vipal Participadas Espana S.L.	Espanha	Euro	100	-	100	-
Karlevi S.A.	Uruguai	Pesos Uruguaios	-	100	-	100
Vipal Rubber Corporation	Estados Unidos	Dólar Americano	-	100	-	100
Vipal Chile S.A.	Chile	Pesos Chilenos	-	100	-	100
Vipal Colômbia S.A.	Colômbia	Pesos Colombianos	-	100	-	100
Vipal S.A.	Argentina	Pesos Argentinos	22,16	77,84	22,16	77,84
Cauchos Vi-pal, S.A de C.V.	México	Pesos Mexicanos	-	100	-	100
Vipal Europe GmbH	Alemanha	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe, S.L.	Espanha	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe, S.L. – D.o.o.	Eslovênia	Euro	-	100	-	100
Vipal Europe Limited	Reino Unido	Libra Esterlina	-	100	-	100
Vipal Italia Società a Responsabilità Limitata	Itália	Euro	-	100	-	100

As demonstrações financeiras intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas, e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre elas, são eliminados por completo.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita--Continuação

Venda de produtos

As receitas da Companhia e suas controladas são auferidas com a venda de produtos de borracha para vulcanizações de pneus, bem como produtos correlatos para reforma e reparos de pneus, para os segmentos automotivo, esportivo e industrial. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente, geralmente na entrega dos produtos nas localidades do cliente e, portanto, a obrigação de performance é atendida.

Não há outras promessas nos contratos com clientes que representem obrigações de performance distintas, e que poderiam requerer que uma parcela do preço da transação fosse alocada separadamente. A Companhia e suas controladas avaliam ao determinar o preço da transação se há efeitos de contraprestação variável, componente de financiamento, contraprestação não monetária ou devida ao cliente.

As receitas são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável; os produtos foram efetivamente entregues e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa de sua realização.

Abatimentos por volume (bonificação por performance comercial)

A Companhia e suas controladas oferecem abatimentos por volume para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente. O método do “valor mais provável” é adotado pela Companhia para estimar a contraprestação variável em um contrato. O método selecionado é o que melhor prediz o montante de contraprestação variável, principalmente pelo fato de os contratos incluírem apenas uma única meta, em sua grande maioria. Um passivo de restituição é reconhecido para os abatimentos futuros esperados e neste caso tais valores não são incluídos no preço da transação.

A Companhia e suas controladas também são partes de contratos nos quais entregam cargas bonificadas de produtos a clientes, tendo como contrapartida por parte desses clientes o atingimento de metas de compras durante um período de tempo determinado contratualmente. Os custos incorridos a título de bonificação são considerados custos incrementais necessários para a obtenção de um contrato com cliente e, portanto, são registrados como despesa antecipada no momento da entrega dos produtos e amortizado pelo tempo do contrato e conforme o atingimento das metas pelo cliente.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, bem como da investida de controle conjunto (*joint venture*), que são utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade, e posteriormente convertidas para Reais. As demonstrações financeiras intermediárias das controladas localizadas no exterior são convertidas para Reais (R\$) pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos exercícios, sendo os efeitos dessa conversão registrados em conta específica do patrimônio líquido da controladora.

Economia hiperinflacionária

Para fins de conversão dos saldos contábeis das unidades na Argentina para a moeda de apresentação (Reais (BRL)) utilizada nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, foram adotados os seguintes procedimentos requeridos pelo CPC 02 (R2) (IAS 21) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras:

- Os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento 0,04183 peso argentino por reais em 30 de junho de 2022 (0,05437 em de 31 de dezembro de 2021); e
- Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício 0,04183 peso argentino por reais em 30 de junho de 2022 (0,05226 em de 30 de junho de 2021).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

Correção monetária por hiperinflação - CPC 42 / IAS 29

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária - passou a ser requerida no exercício de 2018 para as unidades da Companhia nesse país.

De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços ao consumidor "IPC". A inflação acumulada no período findo em 30 de junho de 2022 foi de 36,15% (25,32% em 30 de junho de 2021), conforme IPC.

A Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada Vipal S.A., sediada na Argentina, e em sua filial Borrachas Vipal Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária até o exercício de 2017 foram registrados em "outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido. O efeito em 30 de junho de 2022 na controladora foi uma perda de R\$ 211 (perda de R\$ 10 em 30 de junho de 2021) e no consolidado uma perda de R\$ 6.306 (perda de R\$ 6.328 em 30 de junho de 2021).

Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.5. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Matérias primas, materiais de embalagens, intermediários e diversos - Valorizadas ao custo de aquisição.

Produtos acabados e em elaboração - Custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional dos gastos gerais indiretos de fabricação com base na capacidade operacional normal.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Estoques--Continuação

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.6. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) / IAS 28, para fins de preparação das demonstrações financeiras intermediárias da controladora. Este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Após reduzir até zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais devem ser consideradas e um passivo deve ser reconhecido, somente na extensão em que o investidor tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tiver feito pagamentos em nome da investida. Se a investida subseqüentemente apurar lucros, o CPC 18 (R2) / IAS 28 determina que a Companhia deve retomar o reconhecimento de sua participação nesses lucros somente após o ponto em que a parte que lhe cabe nesses lucros posteriores se igualar à sua participação nas perdas não reconhecidas.

2.7. Imobilizado

Imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por *impairment*, quando aplicável. Métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada data de relatório e ajustados, se apropriado.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8. Ágio, mais valia e outros ativos intangíveis

Goodwill

O *goodwill* apurado em aquisição de investimento é inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos a valor justo adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). O *goodwill* não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. O *goodwill* é registrado como ativo e incluído nas contas de "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "intangível", no consolidado. Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o *goodwill* será incluído na determinação dos ganhos e perdas

Mais valia de ativos

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, no reconhecimento inicial, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. A mais valia de ativos é registrada como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e reclassificado para as rubricas correspondentes, no consolidado.

Outros ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis são compostos principalmente por software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. Vide detalhes na nota 14.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento que opera o ativo. O teste de perda ao valor recuperável (*impairment*) do ágio é feito anualmente ao final do exercício.

2.10. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.11. Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 18%	7% a 18%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 18%	0% a 18%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60% a 9,50%	3,00% a 9,50%
PIS - Programa de Integração Social	1,65% a 2%	0,65% a 2%
IVA - Imposto sobre Valor Adicionado (Exterior)	-	0,5% a 22%

As vendas são apresentadas pelos valores líquidos destes impostos na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil na data de apresentação das demonstrações financeiras e nos países onde as controladas da Companhia operam e geram resultado tributável.

Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal).
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os impostos diferidos ativos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo, a Companhia e suas controladas inicialmente mensuram um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios adotado pela Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros:

Ativo financeiro: ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganho e perdas acumuladas (instrumento de dívidas; Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros: passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e passivos financeiros ao custo amortizado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, outros créditos, contas a receber de partes relacionadas e créditos a receber de parte relacionadas e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e ativos mensurados pelo custo amortizado.

Os principais passivos financeiros, classificados como a custo amortizado, são: fornecedores, contas a pagar partes relacionadas, dividendos a pagar, passivo de arrendamento, débitos com partes relacionadas, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

2.13. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.14 Arrendamento mercantil

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento.

A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, ajustado a valor presente, considerando a taxa incremental de juros para fins de desconto.

Os contratos que atendem a esta norma são de aluguel de imóvel e da frota de veículos. Para cálculo do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento foi aplicado uma taxa de 10,5% a.a. para o aluguel do imóvel e 4,1% a.a. para frota de veículos. Essas taxas foram utilizadas com base em simulação junto aos bancos que a Companhia opera.

A Companhia analisou os contratos existentes e identificou cinco enquadrados no CPC 06 (R2) / IFRS 16. Os demais não se enquadraram à norma por serem considerados de baixo valor como definidos pela Companhia, variabilidade na mensuração dos valores ou por terem prazo inferior a 12 meses.

2.15 Informação por segmento

A administração da Companhia é responsável por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho. As informações apresentadas à administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis.

Os segmentos reportáveis da companhia estão descritos na nota explicativa 25.

2.16 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias (o denominador) durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados em ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.17 Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitidos pelos CPC/IFRS. A Companhia e suas controladas classificam dividendos recebidos como fluxos de caixa de atividades operacionais. Os dividendos pagos são demonstrados como fluxos de caixa de financiamento.

2.18 Demonstração do valor adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas empresas e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e que lhe são aplicáveis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: (i) O que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação, (iv) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. A Companhia e suas controladas não adotaram de forma antecipada a norma e não se espera haver impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e *IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Companhia e suas controladas não adotaram de forma antecipada a norma e não se espera haver impactos relevantes nas demonstrações financeiras. A Administração não espera incorrer em alterações relevantes às demonstrações financeiras com a implementação desse normativa.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.1. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.1 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

3.1.2 Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.3 Provisões para litígios

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.1.4 Arrendamentos - determinação do prazo de arrendamento

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.5 Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia.

3.1.6 Provisão para perdas de créditos esperadas sobre as contas a receber de clientes

A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular as perdas de créditos esperadas para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perdas semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de créditos esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato da Companhia estão divulgadas na nota explicativa 6.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.7 Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de ativo fiscal diferido.

3.1.8 Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.9 Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação e amortização são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem a vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado.

As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	9.859	8.650	50.368	59.740
Aplicações em moeda nacional	36.278	73.542	119.330	185.374
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	8.688	1.736
Total	46.137	82.192	178.386	246.850

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo representados, basicamente, por saldos de disponibilidades. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". As aplicações financeiras em 30 de junho de 2022 são remuneradas a taxas de 100% a 103,25% do CDI (100% a 100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

A aplicação em moeda estrangeira refere-se à posição em pesos chilenos da controlada Vipal Chile S.A., tendo o rendimento pré-fixado em 0,1726% a.a. (0,1726% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras – CDB	2.154	2.044	2.154	2.044
	2.154	2.044	2.154	2.044

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), vinculadas a empréstimos e financiamentos, remuneradas a taxas de 100% do CDI em 30 de junho de 2022 (99% a 100 em 31 de dezembro de 2021).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Cientes mercado interno	163.363	144.086	486.745	450.250
Cientes mercado externo	45.055	43.494	78.446	79.706
	208.418	187.580	565.191	529.956
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(34.900)	(30.892)	(88.171)	(85.206)
Total contas a receber	173.518	156.688	477.020	444.750
Circulante	161.013	142.952	443.252	407.333
Não circulante	12.505	13.736	33.768	37.417

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a renegociações de créditos junto a clientes. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício/período	(30.892)	(32.261)	(85.206)	(79.798)
Adições	(6.995)	(5.848)	(18.774)	(22.217)
Recuperações	698	873	7.317	6.725
Realizações	1.385	6.914	4.068	10.678
Variação cambial	904	(570)	4.424	(594)
Saldo no final do exercício/período	(34.900)	(30.892)	(88.171)	(85.206)

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
A vencer	176.431	158.956	454.967	426.676
Vencidos				
De 1 a 30 dias	10.198	7.103	37.589	18.836
De 31 a 60 dias	2.566	630	12.093	17.902
De 61 a 90 dias	1.588	730	7.817	6.461
Mais de 91 dias	17.635	20.161	52.725	60.081
	208.418	187.580	565.191	529.956

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Produtos prontos	87.038	83.096	262.551	230.510
Produtos em elaboração	22.912	17.593	45.391	38.410
Matérias-primas	137.831	114.202	224.162	221.504
Materiais de embalagens	5.420	5.785	5.935	6.326
Materiais intermediários e diversos	28.873	25.905	60.458	44.273
(-) Provisão para perdas	(1.287)	(1.060)	(8.096)	(5.939)
	280.787	245.521	590.401	535.084

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício/período	(1.060)	(846)	(5.939)	(4.526)
Adições	(819)	(2.074)	(4.316)	(7.045)
Reversões	592	1.860	1.963	5.800
Variação cambial	-	-	196	(168)
Saldo no final do exercício/período	(1.287)	(1.060)	(8.096)	(5.939)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Imposto de renda ⁽ⁱ⁾	14.936	10.821	29.482	24.891
Contribuição social ⁽ⁱ⁾	5.004	3.621	8.293	6.907
ICMS sobre ativo imobilizado	2.864	796	3.436	1.510
PIS e COFINS sobre ativo imobilizado	4.440	4.441	5.678	5.795
ICMS	10.109	8.338	10.882	9.049
IPI	119	119	1.578	1.447
PIS e COFINS	16.585	14.107	18.920	16.072
Imposto sobre valor agregado	81	101	2.446	3.753
Outros impostos	10.091	8.149	27.499	22.947
Total	64.229	50.493	108.214	92.371
Circulante	58.269	45.910	100.648	85.824
Não circulante	5.960	4.583	7.566	6.547

- (i) Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em razão desta decisão, a Companhia reconheceu o crédito tributário no valor de R\$ 4.623 e atualização monetária de R\$ 1.038 na Controladora e R\$ 15.675 e atualização monetária de R\$ 2.060 no Consolidado, bem como a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidos pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentados a seguir:

30/06/2022									
Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante			
Contas a receber por vendas (a)	Dividendos a receber (d)	Crédito com partes relacionadas (b)	Contas a receber por vendas (a)	Contas a pagar (a)	Dividendos a pagar (d)	Débitos com partes relacionadas (c)	Receitas	Despesas	
Controladora:									
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	6.441	-	40	-	515.006	-	198.176	46.495	(145.657)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	2.146	-	-	-	-	-	3.954	-	-
Fate Brasil	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Marpal Ltda	-	-	50	-	-	-	-	-	(300)
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	27.031	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	12.996	-	-	-
Subsidiárias no exterior	260.583	1.793	-	12.730	-	-	226.984	-	-
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	4	1.500	-	-	-	-	-	-	-
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	63	-	-	-	-	3	539	-	-
	269.241	3.293	90	12.730	515.006	27.031	211.175	277.972	(145.957)
Consolidado:									
Marpal Ltda.	-	-	50	-	-	-	-	-	(300)
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	3.826	-	-	-	-
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	2.260	-	-	-	-	1	4.216	-	-
Fate Brasil	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	27.031	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	12.996	-	-	-
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	230	-	-	-	-	4	2.308	-	-
	2.494	-	50	-	30.857	13.001	6.524	-	(300)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

	31/12/2021										
	Ativo circulante			Ativo não circulante		Passivo circulante			Passivo não circulante	Transações (30/06/21)	
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos a receber (d)	Crédito com partes relacionadas (b)	Contas a receber por vendas (a)	Contas a receber pela venda de ativo imobilizado (d)	Contas a pagar (a)	Débitos com partes relacionadas (c)	Dividendos a pagar (d)	Débitos com partes relacionadas (c)	Receitas	Despesas
Controladora:											
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	4.049	23.086	-	-	-	333.060	-	-	349.446	30.575	(64.986)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	3.064	-	-	-	-	-	-	-	-	6.013	-
Marpal Ltda	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	(480)
Paludo Participações S.A.	-	-	137.811	-	31.901	-	-	48.333	-	1.266	(2.100)
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	20	-	11.970	-	-
Subsidiárias no exterior	217.131	1.910	-	16.125	-	-	-	-	-	141.033	-
Vipal Indústria de Máquinas Ltda	-	1.500	600	-	-	-	-	-	-	-	-
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>224.315</u>	<u>26.496</u>	<u>138.411</u>	<u>16.125</u>	<u>31.901</u>	<u>333.060</u>	<u>120</u>	<u>48.333</u>	<u>361.416</u>	<u>178.887</u>	<u>(67.566)</u>
Consolidado:											
Marpal Ltda.	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	(480)
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	2.768	-	-	-
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	3.209	-	-	-	-	-	-	-	-	6.013	-
Paludo Participações S.A.	-	-	137.811	-	31.901	-	-	48.333	-	-	(2.100)
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	20	-	11.969	1.266	-
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	175	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>3.384</u>	<u>-</u>	<u>137.811</u>	<u>-</u>	<u>31.901</u>	<u>-</u>	<u>120</u>	<u>51.101</u>	<u>11.969</u>	<u>7.279</u>	<u>(2.580)</u>

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

a) *Transações comerciais*

As transações com as partes relacionadas Borrachas Vipal Nordeste S.A., Vicencio Paludo, Filhos, Cia Ltda., Cya Rubber Distribuidora Ltda referem-se a compras e vendas de mercadorias e serviços efetuados a condições estabelecidas entre as partes.

Os saldos com as subsidiárias no exterior referem-se a vendas de produtos efetuadas a condições estabelecidas entre as partes e incluem as seguintes subsidiárias: Marangoni Trade North America Inc, Vipal Rubber Corporation, Vipal Chile S.A., Cauchos Vi-pal, S.A de C.V., Vipal Europe GmbH, Vipal Europe, S.L., Vipal Europe, S.L. - D.o.o., Vipal S.A., Vipal Colômbia S.A. e Vipal Europe Limited.

Essas transações são registradas como Contas a receber por vendas e Contas a pagar conforme a sua natureza.

b) *Crédito com partes relacionadas*

A controladora Paludo Participações S.A. possuía contratos de mútuos com a Borrachas Vipal S.A. no montante de R\$ 114.504 em 31 de dezembro de 2021 com o prazo de 60 meses. Os saldos de mútuos eram sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI.

Em adição ao contrato de mútuo, a controladora também mantinha transações de conta corrente no montante de R\$ 23.307 em 31 de dezembro de 2021, as quais não estavam sujeitas a encargos financeiros.

Em 1º de junho de 2022, conforme comentado na Nota 19.b, foi firmado entre a Borrachas Vipal S.A e a sua controladora Paludo Participações S.A. o Contrato de Compra e Vendas de Ações pelo qual a Companhia readquiriu 98.520 ações de sua própria titularidade pelo valor total de R\$ 174.193. A transação foi utilizada para quitação dos saldos de mútuo, conta corrente e contas a receber pela venda de ativo imobilizado (nota 9.d) com a sua controladora, Paludo Participações S.A.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

c) Débitos com partes relacionadas

O saldo de débitos com partes relacionadas da controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. refere-se ao contrato de mútuo, com vencimento para julho de 2025. A partir de 2020 a dívida está sujeita a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI e o inadimplente está sujeito a multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o total da dívida, além dos juros de mora e demais despesas.

O saldo de débitos com partes relacionadas pessoas físicas refere-se ao mútuo com acionista do grupo, com vencimento para julho de 2024. A partir de 2020 a dívida está sujeita a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI mais 6% a.a. e o inadimplente está sujeito a multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o total da dívida, além dos juros de mora e demais despesas.

d) Outras operações

A Companhia possui um contrato de aluguel com partes relacionadas, pessoas físicas referente ao centro administrativo de Porto Alegre no valor de R\$ 200 ao mês. Este contrato atende a norma de arrendamento mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16 e está registrado no passivo de arrendamento e ativo de direito de uso.

A Companhia possuía um contrato com a controladora Paludo Participações com o objetivo de receber assessoramento na área administrativa e financeira prestado por especialistas firmado em 2006 e com renovação automática. O último aditivo, datado em julho de 2008 estabeleceu o preço de R\$ 4.200 ao ano para a prestação dos serviços. Este contrato foi encerrado em 31 de dezembro de 2021, não havendo saldos a pagar naquela data.

O saldo de contas a receber pela venda de ativo imobilizado entre a Companhia e sua controladora Paludo Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021 se referia à alienação de itens do ativo imobilizado da Companhia. No exercício de 2011 a Companhia vendeu para sua controladora, Paludo Participações S.A., imóveis que não vinham sendo utilizados pela Borrachas Vipal S.A. em suas atividades operacionais. O preço de venda foi estabelecido com base em avaliação de mercado realizada por empresa de avaliação independente. O contrato não previa data de vencimento, bem como não há incidência de encargos. Conforme comentado na nota 9.b, esse saldo foi quitado no período findo em 30 de junho de 2022.

O saldo de contas a receber com a coligada Marpal S.A. refere-se a um contrato de licença de uso de marca, o qual estabelece uma remuneração mensal de R\$ 50 a título de royalties.

O saldo de R\$ 27.031 de dividendos a pagar na controladora e consolidado se refere aos dividendos obrigatórios do exercício de 2021. O saldo remanescente de R\$ 3.826 da conta de dividendos a pagar, no consolidado, refere-se à parcela da empresa Alpar Participações Ltda. nos dividendos da controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. do exercício de 2021.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas--Continuação

e) *Avais prestados*

A Companhia prestou garantias de aval e caução de duplicatas para operações de empréstimos e financiamentos, contratados por partes relacionadas. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a composição das garantias prestadas para partes relacionadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	142.220	169.105	-	-
Paludo Participações S.A.	23.634	25.932	23.634	25.932
Total de garantias prestadas	165.854	195.037	23.634	25.932

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes a remuneração e encargos do pessoal-chave da Administração estão representados por dispêndios com benefícios de curto prazo que totalizam, respectivamente, R\$ 2.565 e R\$ 585 (R\$ 1.632 e R\$ 441 em 30 de junho de 2021). A Companhia não possui remuneração em outras categorias de i) benefícios pós-emprego, ii) benefícios de longo prazo, iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho, e iv) remuneração baseada em ações.

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Empresas controladas, coligada e sociedades controladas em conjunto	1.145.934	1.116.247	-	-
Outros	-	-	2.373	2.738
Total	1.145.934	1.116.247	2.373	2.738

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Descrição	Controladora								30/06/2022	31/12/2021
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Ágio pago na aquisição	Resultado do período	% Partic.		
Vipal S/A	116.778	88.038	28.740	20.070	82.885	-	2.882	22%	6.368	5.775
Vipal Participadas de España S.L. (a)	73.630	52	73.578	51.686	-	-	11.287	100%	46.319	43.870
Borrachas Vipal Nordeste S.A (a)	1.427.092	377.254	1.049.838	165.431	585.974	-	117.496	95,58%	993.441	962.869
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	14.571	4.796	9.775	888	12.637	1.071	2.394	99,99%	10.846	8.452
Vipaltec - Pesquisa e Desenvolvimento	2.652	157	2.495	750	408	-	175	100%	2.495	2.319
Marangoni Trade North America, Inc. (a)	98.041	52.968	45.073	35.529	63.987	11.116	(798)	100%	86.465	92.962
									1.145.934	1.116.247

(a) Para fins de apuração dos valores de investimento e da equivalência patrimonial, o valor do patrimônio líquido e do resultado da investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações de venda entre a controlada e a controladora.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

A movimentação dos saldos de investimento é demonstrada como segue:

	Vipal S/A	Vipal Participadas de España S.L.	Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Vipaltec - Pesquisa e Desenvolvimento	Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	FatePneus do Brasil S.A.	Marangoni Trade North America, Inc.	Total Controladora	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.591	38.652	840.079	2.003	10.652	13.558	89.589	996.124	16.107
Restituição de capital para Controladora	-	(12.293)	-	-	(681)	(14.248)	-	(27.222)	(14.248)
Realização de lucro na integralização de capital	-	-	618	-	-	-	-	618	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	431	1.516	-	-	-	-	-	1.947	-
Variação cambial	(193)	(7.576)	-	-	-	-	1.395	(6.374)	189
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(5.617)	(5.617)	-
Variação cambial ágio mais valia	-	-	-	-	-	-	3.485	3.485	-
Variação cambial ágio expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	169	169	-
Resultado da equivalência patrimonial	3.946	17.703	201.207	316	1.381	690	2.354	227.597	690
Dividendos distribuídos	-	-	(79.035)	-	(2.900)	-	-	(81.935)	-
A.F.A.C	-	5.868	-	-	-	-	-	5.868	-
Variação cambial amortização	-	-	-	-	-	-	1.587	1.587	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.775	43.870	962.869	2.319	8.452	-	92.962	1.116.247	2.738
Realização de lucro na integralização de capital	-	-	309	-	-	-	-	309	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	1.440	5.060	-	-	-	-	-	6.500	-
Variação cambial	(1.486)	(12.530)	-	-	-	-	(2.995)	(17.011)	(365)
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(2.652)	(2.652)	-
Variação cambial ágio mais valia	-	-	-	-	-	-	(336)	(336)	-
Variação cambial ágio expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	(352)	(352)	-
Variação cambial amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	636	636	-
Resultado da equivalência patrimonial	639	9.363	111.479	176	2.394	-	(798)	123.253	-
Dividendos distribuídos	-	-	(81.216)	-	-	-	-	(81.216)	-
A.F.A.C	-	556	-	-	-	-	-	556	-
Saldos em 30 de junho de 2022	6.368	46.319	993.441	2.495	10.846	-	86.465	1.145.934	2.373

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Transferência de ações à Controladora

Conforme aprovado em assembleia geral extraordinária, realizada em 30 de junho de 2021, a Companhia restituiu capital à sua controladora Paludo Participações S.A., no montante de R\$ 14.248, através da transferência da propriedade de 510.510 ações de emissão da Fate Pneus do Brasil S.A., gerando uma redução do capital social da Companhia de R\$ 14.248. Dessa forma, esta empresa passou a não ser mais investida da Companhia a partir dessa data.

11. Outros créditos

Em 14 de dezembro de 2018 a Companhia, a Marangoni SpA e a Marangoni Tread Latino América Industria e Comercio de Artefatos de Borracha Ltda. ("MTLA"), empresa em recuperação judicial e controlada por Marangoni SpA, assinaram um contrato pelo qual, entre outras avenças, a Companhia abriu um limite de crédito de R\$ 10.000 em favor da MTLA para aquisição de matéria prima. Este limite vem sendo utilizado integralmente pela referida empresa, estando o montante registrado na rubrica de "contas a receber de clientes". De acordo com o contrato, a Companhia possui uma opção de compra de participação societária tendo como condição precedente o trânsito em julgado da homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Em conexão com o contrato acima descrito a Companhia, em 30 de junho de 2021, firmou com o Banco do Brasil S.A, principal credor da MTLA, um termo de cessão de dívida pelo qual o banco cedeu à Companhia os créditos que detinha contra a MTLA, pelo montante de R\$ 29.580, o qual foi registrado contabilmente em "outros créditos". Os créditos têm como garantia de primeiro grau um imóvel da MTLA, que tem avaliação de mercado, preparada por especialistas externos, indicando o valor justo de R\$ 44.530. Em 30 de junho de 2022, a administração mensurou o valor justo do instrumento concluindo que o mesmo se aproxima do contábil e que nenhuma provisão para realização era necessária.

Em 15 de julho de 2022, a Companhia, a Marangoni SpA e a MTLA assinaram uma carta contrato de entendimentos sobre o Fechamento do Acordo de Opção de Subscrição que, entre outras avenças, foram definidos os procedimentos aplicáveis para a obtenção da aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência ("CADE").

A Companhia vem acompanhando a evolução do processo de recuperação judicial da MTLA, bem como, a sua capacidade de honrar os seus compromissos uma vez implementado o plano de recuperação. Na avaliação da Administração, não há risco de perdas relacionadas aos créditos a receber.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Propriedades para investimento

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Prédios e Benfeitorias	9.440	9.440
	9.440	9.440

As propriedades para investimento são mensuradas ao custo histórico de aquisição, e comparada periodicamente com seu valor justo, para avaliar se o valor registrado requer provisão para realização. São baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa.

Movimentação ocorrida no período:

	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	9.440	10.540
Adição	-	400
Baixas	-	(1.500)
Saldo final	9.440	9.440

Em 29 de junho de 2021, a Companhia alienou imóveis mantidos nesse grupo, localizado na cidade de Biguaçu, estado de Santa Catarina. O valor da venda foi de R\$ 1.744 e o valor de R\$ 244 reconhecido como ganho no resultado do período findo naquela data.

Para o período findo em 30 de junho de 2022, a administração mensurou o valor justo das propriedades para investimento (valor de mercado líquido das despesas para venda) e estes totalizavam R\$ 15.150. Portanto, a administração concluiu que o valor justo é superior ao valor contábil e que nenhuma provisão para realização era necessária.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

	Controladora						Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações industriais	Máquinas e equipamentos	Outros			
Vida útil em anos	-	53	46	25	21	15	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17.543	56.839	1.776	2.953	90.215	5.743	7.777	-	182.846
Adições	-	-	-	-	2.753	1.997	13.019	12.336	30.105
Depreciação	-	(2.465)	(58)	(306)	(10.674)	(1.673)	-	-	(15.176)
Baixas	-	(69)	(9)	(510)	437	(566)	-	-	(717)
Transferências	-	92	-	1.585	4.339	675	(6.691)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17.543	54.397	1.709	3.722	87.070	6.176	14.105	12.336	197.058
Adições	-	-	-	-	1.245	175	15.948	4.125	21.493
Depreciação	-	(29)	(852)	(176)	(5.310)	(994)	-	-	(7.361)
Baixas	-	-	-	(1)	(73)	(195)	(44)	-	(313)
Transferências	-	-	-	-	-	-	1.003	(1.003)	-
Saldos em 30 de junho de 2022	17.543	54.368	857	3.545	82.932	5.162	31.012	15.458	210.877

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações industriais	Máquinas e equipamentos	Outros			
Vida útil em anos	-	55	42	26	21	9	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24.493	151.155	1.931	29.294	238.094	12.258	28.277	-	485.502
Adições	-	601	-	214	4.913	8.109	30.458	12.671	56.966
Depreciação	-	(7.587)	(62)	(2.361)	(27.187)	(3.277)	-	-	(40.474)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	1.059	4.114	-	1.846	7.935	802	-	-	15.756
Baixas	-	(1.500)	(69)	(8)	(1.764)	454	(2.056)	-	(4.943)
Transferências	-	4.028	-	1.883	13.644	684	(20.239)	-	-
Variação cambial	(301)	413	-	(513)	2.837	(272)	72	-	2.236
Saldos em 31 de dezembro de 2021	25.251	151.224	1.800	30.355	238.472	18.758	36.512	12.671	515.043
Adições	-	50	-	43	2.176	1.307	21.185	7.659	32.420
Depreciação	-	(1.273)	(854)	(984)	(14.581)	(2.196)	-	-	(19.888)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	918	3.512	-	1.347	6.669	420	-	-	12.866
Baixas	-	(13)	-	(1)	(511)	(539)	(26)	-	(1.090)
Transferências	-	-	-	-	-	-	2.399	(2.399)	-
Variação cambial	(744)	(3.735)	-	(1.270)	(6.414)	(1.529)	-	-	(13.692)
Saldos em 30 de junho de 2022	25.425	149.765	946	29.490	225.811	16.221	60.070	17.931	525.659

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Nos períodos apresentados não houve juros sobre financiamentos diretamente atribuíveis a imobilizações em andamento.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.514	25	2.539
Adições	240	-	240
Amortização	(854)	-	(854)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.900	25	1.925
Amortização	(363)	-	(363)
Transferência	25	(25)	-
Saldos em 30 junho de 2022	1.562	-	1.562

	Consolidado					Total
	Goodwill	Mais valia de ativos	Software	Intangível em andamento	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.772	18.943	3.116	24	318	35.173
Adições	-	-	709	-	-	709
Amortização	-	(993)	(1.197)	-	-	(2.190)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	169	2.216	(285)	-	-	2.100
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.941	20.166	2.343	24	318	35.792
Adições	-	-	105	-	-	105
Amortização	-	(653)	(544)	-	(7)	(1.204)
Transferência	-	-	85	(24)	(61)	-
Variação cambial	(353)	260	(7)	-	(14)	(114)
Saldos em 30 de junho de 2022	12.588	19.773	1.982	-	236	34.579

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Ativos com vida útil definida

A Companhia avalia anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços não foram identificados indicadores ou fatores de que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos--Continuação

Ativos com vida útil indefinida

Os ágios da companhia encontram-se associados às seguintes unidades geradoras de caixa

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	30/06/2022	31/12/2021
Marangoni North America (MTNA)	11.517	11.870
Vipal Máquinas	1.071	1.071
	12.588	12.941

O teste de recuperabilidade é realizado anualmente ao final de cada exercício, ou quando uma demonstração financeira completa é emitida.

Foram desenvolvidos testes de recuperabilidade para os ágios com vida útil indefinida. Todos os fluxos de caixa foram projetados para o período de 5 anos e perpetuados a partir do 6º ano.

As premissas utilizadas para o teste da UGC MTNA:

A taxa de crescimento das receitas foi estimada em 5,7% a.a. no primeiro exercício fiscal da projeção, e em 4,15% para os demais. Custos e despesas comerciais foram projetados com base nos volumes projetados de receita. Despesas administrativas foram mantidas constantes tendo como base seus montantes em 2021, incluindo a inflação do país de origem da entidade adquirida. As taxas de crescimento foram limitadas a capacidade atual do ativo, como também ao mercado que atua. As taxas de crescimento na perpetuidade foram limitadas a inflação de longo prazo, o que representa que o crescimento considerando na perpetuidade é equivalente a zero, uma vez que as taxas de desconto e o fluxo de caixa foram realizados por métodos nominais.

A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 10,6% composta pelo média ponderada de capital, denominada WACC e representa aproximadamente uma taxa de 14,6% antes dos impostos.

As premissas utilizadas para o teste da UGC Vipal Máquinas:

A taxa de crescimento das receitas foi estimada em 7,7% ao ano para cinco anos e depois 3,4% para a perpetuidade. Custos e despesas comerciais foram projetados com base nos volumes projetados de receita. Despesas administrativas foram mantidas constantes tendo como base seus montantes em 2021. A taxa de desconto foi de 12,57%.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Com base nos testes efetuados a Companhia concluiu que o *carrying amount* destes ativos quando comparado ao valor em uso estimado pelas principais premissas citadas acima, são inferiores ao valor em uso da unidade geradora de caixa, não gerando necessidade de constituição para provisão de recuperabilidade.

A UGC ao qual o ágio está associado é representado pelas próprias empresas (MTNA e Vipal Máquinas), uma vez que cada controlada representa uma única unidade geradora de caixa.

Sensibilidade

A taxa de juros utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro adotado nos testes de *impairment* foi de 10,6% ao ano para a UGC MTNA e 12,57% para a UGC Vipal Máquinas. As taxas de desconto superiores a 11,1% e 17,2% ao ano resultariam no reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável nas UGCs MTNA e Vipal Máquinas, respectivamente.

15. Empréstimos e financiamentos

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Taxa média ponderada (i)	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Capital de giro:						
Em moeda nacional	15,92% a.a.	CDI / IPCA / Taxa fixa	451.460	449.135	510.305	553.605
Em moeda estrangeira	4,95% a.a.	Libor / Taxa fixa	9.195	10.776	50.241	48.636
Adiantamento de contrato de câmbio	5,29% a.a.	Taxa fixa	166.922	129.450	179.351	141.732
Pré Pagamento de exportação	5,11% a.a.	Libor	253.885	304.006	253.885	304.005
Finimp	-	-	-	944	-	3.301
Finame	7,06% a.a.	TJLP / Taxa fixa	239	360	63.950	69.472
Financiamento de contas a pagar	16,65% a.a.	Taxa fixa	56.410	39.317	100.019	56.205
Total			938.111	933.988	1.157.751	1.176.956
Circulante			394.496	358.719	515.386	477.450
Não Circulante			543.615	575.269	642.365	699.506

(i) A taxa média ponderada inclui o indexador.

Em 30 de junho de 2022 encontram-se dados em garantia de empréstimos e financiamentos os seguintes saldos:

	Controladora	Consolidado
Hipotecas e alienação fiduciária de ativos imobilizados	223.683	335.800
Aplicações financeiras	2.154	2.154
Seguros garantias e cartas fianças	-	2.554
Investimentos	239	382
	226.076	340.890

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Adicionalmente, 40% das ações do capital do acionista controlador, Paludo Participações, também se encontram dados em garantia às operações de empréstimos e financiamentos.

Conforme cláusula do contrato global, em caso de evento de liquidez relacionado, entre outras questões, a aumento de capital ou qualquer outro evento que produza efeito equivalente, a Companhia deverá amortizar os valores devidos a cada credor do contrato global equivalente a 50% (cinquenta por cento) dos recursos líquidos recebidos.

Em 25 de março de 2022, a Companhia assinou o quinto aditivo ao Contrato Global de reperfilamento de empréstimos, com vigência a partir de 24 de fevereiro 2022, data do referido aditivo.

O referido aditivo não alterou taxas e prazos das dívidas relacionadas, sendo as principais alterações no documento as seguintes: (i) restrição a liquidação de mútuos com partes relacionadas pessoas físicas em data anterior à liquidação dos contratos de empréstimos; (ii) restrição de aquisição de empresas ou aumento de participação acionária existente sem prévia aprovação dos credores e (iii) entrega de relatórios de monitoramento trimestrais com base nos balancetes contábeis. Essas alterações não produziram impactos quanto à perspectiva de atendimento das obrigações do Contrato Global.

A Companhia possui contratos de empréstimos que preveem o cumprimento de cláusulas restritivas *covenants* financeiras e não financeiras. Em 31 dezembro de 2021, data da última medição anual, a Companhia atendeu todos os compromissos contratuais referentes a tais cláusulas.

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	100.729	117.439
2024	425.951	454.684
2025	16.935	34.549
2026	-	16.251
Acima de 2026	-	19.442
	<u>543.615</u>	<u>642.365</u>

A controlada Marangoni Trade North America, Inc. também mantém empréstimos de capital de giro com o Banco Branch Banking & Trust Co (BBT), com a previsão do cumprimento de cláusulas restritivas *covenant*, relativamente a dívida líquida versus ativos tangíveis (total do ativo, menos ativos intangíveis) e dívida líquida em relação ao *EBITDA*. A controlada estava atendendo as cláusulas restritivas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, data da última medição anual.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício/período	933.988	880.657	1.176.956	1.096.599
Captações	209.312	317.552	279.406	435.443
Pagamentos de principal	(168.250)	(293.981)	(256.485)	(387.965)
Pagamentos de juros	(47.199)	(60.431)	(58.358)	(77.466)
Juros incorridos	42.234	58.649	51.516	75.640
Variação cambial	(31.974)	31.542	(35.284)	34.705
Saldo no final do exercício/período	938.111	933.988	1.157.751	1.176.956

b) Financiamento de contas a pagar

A rubrica de Financiamento de contas a pagar refere-se a operações de *confirming* efetuados pela Companhia com duplicatas emitidas por seus fornecedores. Nessas operações o fornecedor recebe os valores na data de vencimento dos títulos, e a Companhia obtém uma extensão de prazo através de financiamento feito pela instituição financeira credora. Nessa operação o fornecedor não tem nenhuma redução de seus preços. Considerando que os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores são afetados, tais operações são consideradas classificadas como empréstimos e financiamento pela Companhia. O prazo médio destas operações é de 143 dias e a taxa média de juros é de 1,29% a.m. No período findo em 30 de junho de 2022 os juros incidentes sobre essa operação totalizaram R\$ 4.687 (R\$ 632 em igual período de 2021).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (DIFAL)	14.965	26.048	25.135	49.071
Encargos sociais sobre folha de pagamento	3.653	3.993	5.291	5.841
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	27	4.808	6.334	12.463
Contribuição para financiamento da seguridade social	166	145	1.378	2.095
Imposto de renda	856	2.370	11.306	10.249
Contribuição social	-	287	3.370	726
Imposto sobre produtos industrializados	1.019	2.216	2.212	3.815
Imposto sobre valor agregado	-	-	2.499	2.599
Outros	1.102	26	4.436	1.509
Total	21.788	39.893	61.961	88.368
Circulante	21.788	39.893	61.064	88.167
Não circulante	-	-	897	201

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía o montante de R\$ 26.048 na Controladora e R\$ 49.071 no Consolidado depositado judicialmente, classificado na rubrica de "outros ativos circulantes", referente a não tributação do ICMS diferencial de alíquota. O montante principal depositado referia-se aos depósitos do Estado de São Paulo, conforme descrito abaixo:

Processo	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
1026271-69.2020.8.26.0053	5.416	10.142
1004807-57.2018.8.26.0053	13.105	25.189
Total	18.521	35.331

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia obteve o trânsito em julgado e aguardava a possibilidade de levantamento dos depósitos, tendo em vista a controvérsia a respeito da aplicação do art. 166 do CTN (exigência de autorização dos clientes para restituir tributos indiretos). Em 01 de fevereiro de 2022, o Estado de São Paulo concordou com o levantamento dos valores depositados no processo 1004807-57.2018.8.26.0053, em decorrência da solução do mérito do processo 1026271-69.2020.8.26.0053 de forma favorável à Companhia. Em 16 de março de 2022 foi proferida decisão deferindo o levantamento dos valores depositados em favor da Companhia, que reverteu a obrigação fiscal no valor de R\$ 13.105 na Controladora (R\$ 25.189 no Consolidado) e atualização monetária de R\$1.660 na Controladora (R\$ 3.191 no Consolidado).

Em 26 de abril de 2022 foi proferida a decisão para expedição da guia e levantamento dos valores depositados no processo 1026271-69.2020.8.26.0053, que reverteu a obrigação fiscal no valor de R\$ 5.416 na Controladora (R\$ 10.142 no Consolidado) e atualização monetária de R\$ 270 na Controladora (R\$ 506 no Consolidado).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais e sociais--Continuação

Em 10 de maio de 2022 a Companhia obteve o trânsito em julgado no processo nº 5010986-86.2018.8.13.0024, impetrado pela Borrachas Vipal S.A. e Borrachas Vipal Nordeste S.A. a fim de discutir a cobrança do Diferencial de Alíquota do ICMS (DIFAL) nas operações interestaduais com mercadorias vendidas a consumidores finais não-contribuintes do ICMS localizados no Estado de Minas Gerais no valor de R\$ 11.569. Enquanto a Companhia aguarda a possibilidade de levantamento dos depósitos, tendo em vista a controvérsia a respeito da aplicação do artigo 166 do CTN (exigência de autorização dos clientes para restituir tributos indiretos), mantém-se o registro dos depósitos judiciais e das respectivas obrigações fiscais.

17. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que o desembolso financeiro é provável.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O quadro a seguir demonstra os valores estimados do risco com perda provável, conforme opinião de nossos assessores jurídicos:

	Controladora				Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributária (i)	Total	Cível	Trabalhistas	Tributária (i)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14	572	-	586	14	1.269	-	1.283
Complementos e atualizações	12	127	-	139	12	230	-	242
(-) Reversões	(4)	(49)	-	(53)	(4)	(53)	-	(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22	650	-	672	22	1.446	-	1.468
Complementos e atualizações	-	155	43.728	43.883	-	203	43.728	43.931
(-) Reversões	-	(103)	-	(103)	-	(105)	-	(105)
Saldos em 30 de junho de 2022	22	702	43.728	44.452	22	1.544	43.728	45.294
Circulante	-	-	8.017	8.017	-	-	8.017	8.017
Não circulante	22	702	35.711	36.435	22	1.544	35.711	37.277

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para litígios--Continuação

- (i) Em períodos anteriores a Companhia utilizou precatórios alimentares para compensação do ICMS devido ao Estado de São Paulo. O processo encontra-se sobrestado aguardando julgamento do tema 111 pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em 30 de junho de 2022 a Companhia protocolou requerimento de transação junto a Procuradoria do Estado de São Paulo (“PGE”), em vista das reduções propostas pela Lei nº 17.293, de 15/10/2020, da Resolução PGE nº 27, de 19/11/2020 e da Portaria SUBG CTF nº 20, de 4/12/2020, encaminhando a extinção do débito de forma parcelada. O requerimento de transação está pendente de resposta pela PGE. Caso o pedido seja deferido, o processo será encerrado e a dívida será paga pela Companhia em 60 parcelas. A Companhia constituiu uma provisão no valor de R\$ 25.281 e atualização monetária de R\$ 18.411.

O quadro a seguir demonstra os valores estimados de perda possível, conforme opinião de nossos assessores jurídicos, para os quais, portanto não foram constituídas provisão para litígios.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Trabalhista	-	-	-	50
Tributária	222.129	92.291	435.762	304.840
Cível	19.265	16.189	29.214	21.567
	241.394	108.480	464.976	326.457

Trabalhista - diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para litígios--Continuação

Cíveis - A Companhia e suas controladas figuram como ré em causas cíveis objetivando a revisão de contratos, indenizações por danos materiais e morais, dentre outros.

Tributários - a Companhia e sua controlada, Borrachas Vipal Nordeste S.A., figuram como rés em causas tributárias, cuja probabilidade de perda apontada pelos assessores jurídicos é possível, para as quais, portanto não foram constituídas provisão para litígios. Os principais processos se referem a:

- (i) Glosa de créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições, direito reconhecido em decisão judicial transitada em julgado, objeto de pedido de habilitação e compensação. O Despacho Decisório limitou a decisão judicial no momento que reconheceu parcialmente o crédito pleiteado, sob o argumento de que somente poderiam ser objeto de ressarcimento os valores indevidamente pagos via DARF ou por meio de compensações já homologadas, não incluindo os valores compensados na escrita fiscal. Considerando que o crédito reconhecido foi insuficiente para homologar a totalidade das compensações vinculadas, restou em aberto o débito no valor total de R\$ 111.629 sendo R\$ 85.912 de principal, R\$ 17.182 de multa e R\$ 8.534 de juros. Apresentada a Manifestação de Inconformidade, a qual aguarda julgamento.
- (ii) Glosa de créditos de ICMS referente a operações *intercompany* originária de Estado incentivado, processo aguardando julgamento 1ª instância judicial após apresentação de alegações finais. O montante envolvido na demanda é de R\$ 69.017.
- (iii) Adjucação de crédito presumido de IPI relacionados ao artigo 11-A da Lei 9.440/1997, processos que aguardam julgamento no CARF no montante de R\$ 145.684.
- (iv) Créditos extemporâneos de PIS/COFINS, apurados sobre os exercícios de 2006 a 2010, relativos à aquisição de bens móveis e imóveis relacionados a sua operação. processo que está na 1º instância da judicial federal, no montante de R\$ 18.470.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

Movimentação do ativo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.571	7.507
Novos contratos	18.072	25.110
(+/-) Remensuração de contratos	5.184	4.035
(-) Depreciação	(4.536)	(5.303)
(-) Crédito PIS/COFINS	(349)	(457)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	24.942	30.892
(+/-) Remensuração de contratos	1.794	6.660
(-) Depreciação	(2.932)	(3.964)
(-) Crédito PIS/COFINS	(237)	(318)
Variação Cambial	-	(159)
Saldo em 30 junho de 2022	23.567	33.111

Movimentação do passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.141	8.155
Novos contratos	18.072	25.110
(+/-) Remensuração de contratos	5.184	4.035
(-) Juros do contrato	1.593	1.757
(-) Pagamentos realizados	(6.002)	(6.957)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.988	32.100
(+/-) Remensuração de contratos	1.794	6.660
(-) Juros do contrato	736	963
(-) Pagamentos realizados	(3.744)	(5.022)
Variação cambial	-	(2)
Saldo em 30 de junho de 2022	24.774	34.699
Passivo circulante	6.834	9.736
Passivo não circulante	17.940	24.963

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	7.278	10.232
2024	6.112	8.223
2025	4.115	5.962
Acima de 2025	435	546
	<u>17.940</u>	<u>24.963</u>

Os direitos de uso são amortizados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia preparou um fluxo real de pagamentos e adotou uma taxa de juros nominal para desconto (taxa de juros incremental), como preconizado pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16). Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização conforme o CPC 06 (R2) (fluxo real x taxa nominal) e a forma requerida pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) foi de 5%, considerada pela Companhia imaterial.

A taxa incremental adotada foi de 5% a.a. para o aluguel de empilhadeiras, 10,5% a.a. para o aluguel e 4,1% a.a. para a frota de veículos. Não houve novos contratos firmados no período findo em 30 de junho de 2022.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e COFINS). A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento, sendo apresentados os saldos não descontados e saldos descontados a valor presente, para fins consolidados.

	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	38.304	34.699
PIS/COFINS (9,25%)	2.856	2.638

A Companhia não aplicou para as demonstrações financeiras intermediárias o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CVM (comissão de valores mobiliários) em 07 de julho de 2020, uma vez que não teve ajustes de termos ou valores por conta da crise causada pela Pandemia do Covid-19.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021, foi aprovado, em assembleia geral extraordinária, a redução de capital, no montante de R\$ 14.248, por mostrar-se excessivo com relação ao objeto explorado. O reembolso foi realizado através da cessão da participação societária da controlada Fate Brasil (Nota 11). Esta transação não alterou o número de ações ordinárias da Companhia.

Em 14 de abril de 2022 foi deliberado em assembleia geral ordinária e extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$ 144.427, que passou de R\$ 43.646 para R\$ 188.073, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização dos seguintes recursos disponíveis em Reservas de Lucros: (i) parte da conta de Reserva Legal, no valor de R\$ 6.385; e (ii) parte da conta de Reserva Especial, no valor de R\$ 138.042.

Em 30 de junho de 2022 o capital social totalizava R\$ 188.073 (R\$ 43.646 em 31 de dezembro de 2021), representando por 233.164 (331.684 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias, nominativa sem valor nominal. A redução do número de ações está descrita na Nota 19.b.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o saldo da reserva excedeu esse limite. Como mencionado acima, a Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2022 aprovou proposição da Administração para a capitalização do saldo excedente ao capital social.

Reserva especial

Constituída de acordo com o estatuto e tem por finalidade a formação de reserva especial para assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das atividades sociais da Companhia e suas controladas.

Em 1º de junho de 2022 foi firmado entre a Borrachas Vipal S.A e a sua controladora o Contrato de Compra e Vendas de Ações pelo qual a Companhia readquiriu 98.520 ações de sua própria titularidade pelo valor de custo de R\$174.193. A transação foi utilizada para quitação dos saldos de mútuo, conta corrente e contas a receber pela venda de imobilizado com a sua Controladora, Paludo Participações S.A.

As ações readquiridas foram canceladas por deliberação do Conselho de Administração da Companhia na mesma data, sem redução do capital social. Os acionistas ratificaram a decisão do Conselho de Administração em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 2 de junho de 2022.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

Lucro a distribuir

Montante remanescente de lucros retidos em 30 de junho de 2022 é de R\$ 96.319 e será objeto de proposta da Administração da Companhia para futura distribuição.

c) Outros resultados abrangentes

Custo atribuído - ativo imobilizado

A Companhia reconhece nesta rubrica o saldo de reserva de reavaliações de ativos permanentes efetuada em anos anteriores e o saldo do custo atribuído (*deemed cost*) registrado, líquidos dos efeitos tributários, próprio e de controladas e coligadas de forma reflexa. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou no caso de alienação ou baixa do ativo.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Outros resultados abrangentes--Continuação

Variação cambial de filial e controladas no exterior

A Companhia reconhece nessa rubrica os efeitos da variação cambial sobre a filial e os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto, domiciliadas no exterior. O efeito da variação cambial acumulada sobre os investimentos somente é transferido para o resultado do exercício no momento da ocorrência da alienação desses investimentos.

A composição dos efeitos de variação cambial relacionados à controlada e filial no exterior são assim demonstrados:

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Variação cambial de conversão de filiais no exterior	(1.661)	(1.793)
Variação cambial de conversão de controladas no exterior - Nota 10	(17.011)	(12.092)
Variação cambial ágio de controlada no exterior	(352)	947
Variação cambial mais valia de controlada	(336)	1.707
	<u>(19.360)</u>	<u>(11.231)</u>

Efeito de aplicação do CPC 42 / IAS 29

O efeito da correção monetária por hiperinflação, das unidades na Argentina, até o exercício de 2017, foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de "outros resultados abrangentes". A partir de 2018, apenas a correção monetária por inflação sobre os itens do patrimônio líquido foi registrada na rubrica de "outros resultados abrangentes".

d) Dividendos

Em 14 de abril de 2022 a assembleia geral ordinária e extraordinária deliberou pela aprovação da proposição da Administração para a destinação do lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, tendo sido aprovado a distribuição de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 48.333 (tendo sido pagos R\$21.302 até 30 de junho de 2022) e a destinação do saldo remanescente do lucro líquido daquele exercício, no valor de R\$ 149.535, para a conta de Reserva Especial Estatutária.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

e) Transações com sócios

Refere-se a compra, por parte da Companhia, de 24.600 ações da controlada MTNA equivalentes a 30% do capital da investida.

Ainda de acordo com o contrato de compra, as partes concordaram que a MTNA recompraria o saldo remanescente de ações que a Marangoni S.p.A (Itália) detinha do seu capital, no percentual de 19%. Após estas transações a Companhia passou a deter 100% de participação na controlada.

Por se tratar de transações entre sócios, o impacto da mais valia paga pela Controladora e da recompra de ações foi tratado no patrimônio líquido da Controladora, como uma transação entre acionistas, conforme orienta o CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. Abaixo demonstramos os valores registrados na data de aquisição (valores em reais):

<u>Etapas</u>	<u>Contraprestação</u>	<u>PL adquirido</u>	<u>Mais-valia</u>
Compra de 30 % ações pela Controladora	38.757	29.612	9.145
Recompra de 19% de ações pela subsidiária MTNA	21.754	18.755	2.999
Total apropriado em outros resultados abrangentes			<u>12.144</u>

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição, desta forma o lucro por ação básico e diluído apresentam o mesmo valor.

O quadro abaixo apresenta o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Lucro líquido do período	94.726	123.641
Média ponderada de ações ordinárias	315.812	331.684
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	<u>299,94</u>	<u>372,77</u>

21. Receita operacional líquida

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Receita bruta de vendas	975.037	722.398	1.667.421	1.348.353
Devolução/abatimento de vendas	(2.287)	(2.528)	(14.341)	(23.036)
Impostos sobre a venda	(154.049)	(128.745)	(324.665)	(263.560)
Receita operacional líquida	<u>818.701</u>	<u>591.125</u>	<u>1.328.415</u>	<u>1.061.757</u>

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A classificação por natureza dos custos e despesas operacionais são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(667.839)	(451.647)	(938.379)	(720.351)
Despesas com vendas	(78.348)	(43.494)	(139.556)	(83.862)
Despesas administrativas e gerais	(60.040)	(53.853)	(99.481)	(85.929)
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.522)	3.106	8.410	4.319
	(810.749)	(545.888)	(1.169.006)	(885.823)
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(604.225)	(399.614)	(812.258)	(625.827)
Despesas com pessoal	(86.608)	(72.639)	(151.820)	(125.601)
Fretes	(41.846)	(20.306)	(71.127)	(38.327)
Depreciação e amortização	(13.308)	(12.491)	(25.056)	(22.074)
Depreciação e amortização	(7.724)	(7.966)	(18.440)	(17.062)
Amortização de mais valia de ativos	(2.652)	(2.804)	(2.652)	(2.804)
Depreciação de ativos de direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)	(2.932)	(1.721)	(3.964)	(2.208)
Energia elétrica	(8.998)	(7.554)	(19.436)	(16.093)
Consultoria e assessoria	(9.809)	(8.228)	(14.874)	(10.564)
Bonificações em produtos	(1.838)	(942)	(15.164)	(7.388)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(4.912)	4.127	(7.389)	6.161
Reversão de obrigações (Nota 16)	18.521	-	35.331	-
Outras despesas operacionais, líquidas	(57.726)	(28.241)	(87.213)	(46.110)
	(810.749)	(545.888)	(1.169.006)	(885.823)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas financeiras				
Varição cambial ativa	150.845	100.623	175.583	133.067
Juros recebidos de clientes	6.726	3.307	9.105	4.286
Rendimentos em aplicações financeiras	2.970	1.067	7.724	2.797
Reversão de avais de terceiros	176	570	176	570
Descontos recebidos	203	24	239	26
Outras receitas financeiras	3.741	2	7.544	1.047
	164.661	105.593	200.371	141.793
Despesas financeiras				
Varição cambial passiva	(135.854)	(96.914)	(166.989)	(125.211)
Juros sobre financiamentos	(42.234)	(28.027)	(51.516)	(35.486)
Juros passivos	(39.317)	(8.887)	(29.292)	(4.479)
Despesas bancárias	(1.053)	(1.146)	(2.051)	(2.372)
Descontos concedidos	(38)	(34)	(1.451)	(1.123)
Ajustes de hiperinflação de controlada	(211)	(10)	(6.306)	(6.328)
Impostos sobre operações financeiras	-	-	(577)	(452)
Outras despesas financeiras	(15)	(666)	(394)	(1.054)
	(218.722)	(135.684)	(258.576)	(176.505)
	(54.061)	(30.091)	(58.205)	(34.712)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	77.144	125.971	101.204	141.912
Imposto de renda e contribuição social (34%)	(26.229)	(42.830)	(34.409)	(48.250)
Incentivos fiscais de controladas	-	-	28.340	28.855
Juros sobre empréstimos não dedutíveis	-	(2.184)	-	(2.184)
Constituição (não constituição) de prejuízo fiscal e base negativa	(2.341)	6.089	(2.044)	6.089
Resultado de equivalência patrimonial	41.906	37.680	-	235
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	2.382	1.064
Outros	4.245	(1.085)	4.442	430
Imposto de renda e contribuição social	17.581	(2.330)	(1.289)	(13.761)
Corrente	(2)	(14.027)	(17.904)	(27.579)
Diferido	17.584	11.697	16.615	13.818
Alíquota efetiva	(23%)	2%	1%	10%

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo diferido				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.160	9.850	12.169	15.513
Lucros a realizar em controladas	1.930	2.047	18.387	17.088
Faturamento não embarcado	-	3.466	717	4.776
Provisão para honorários jurídicos	2.275	1.408	2.820	2.038
Provisão para fretes	4.063	2.464	4.272	2.774
Provisão para avais de terceiros	694	2.185	694	2.185
Provisão para litígios	15.128	237	15.360	481
Provisão para comissões	904	781	904	788
Exigibilidade suspensa sobre obrigações fiscais	3.189	-	4.202	-
Outras provisões	10.527	7.856	7.334	4.855
Total ativo diferido	47.870	30.294	66.859	50.498
Passivo diferido				
Depreciação vida útil	(8.602)	(8.129)	(42.134)	(46.185)
Custo atribuído ativo imobilizado	(26.794)	(28.012)	(26.326)	(28.012)
Imposto diferido sobre a mais valia	5.937	5.035	(10.386)	(8.462)
Capitalização de juros	(1.085)	(1.143)	(2.526)	(2.693)
Arrendamento mercantil	(2.156)	(2.241)	(2.156)	(2.242)
Depreciação acelerada fiscal	-	-	(1.837)	(1.339)
Provisão ativo de contrato	(1.777)	-	(2.574)	-
Total passivo diferido	(34.477)	(34.490)	(87.939)	(88.933)
Ativo (passivo) diferido, líquido	13.393	(4.196)	(21.080)	(38.435)
Classificados no ativo não circulante	13.393	111	14.039	843
Classificados no passivo não circulante	-	(4.307)	(35.119)	(39.278)

Em 30 de junho de 2022 a Companhia apresentava R\$ 115.742 de prejuízos fiscais (R\$ 116.203 em 31 de dezembro de 2021) sobre os quais não foram constituídos impostos diferidos uma vez que não há expectativa de realização dos créditos. Da mesma forma apresentava base negativa de contribuição social de R\$ 118.622 (R\$ 119.608 em 31 de dezembro de 2021).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento

Os segmentos são determinados de acordo com o mercado de atuação, a natureza dos produtos vendidos e perfil do cliente atendido. Não há cliente que, individualmente, represente 10% ou mais do total das receitas em relação às receitas do Consolidado.

Os segmentos reportáveis da Companhia são:

- **Reforma a frio** - Esse segmento é responsável por industrializar e comercializar bandas de rodagem para reformas de pneus, bem como outros produtos como protetores de recapagem, pastas químicas para montagem e desmontagem de pneus, colas, entre outros produtos utilizados no processo de reforma. A reforma a frio é aquela onde a banda de rodagem já tem o desenho exterior definido, assim a banda pronta é aplicada ao pneu pelos reformadores. Os produtos de reforma são destinados a veículos de carga, passeio, do segmento do agronegócio e, também, pneus para veículos fora da estrada (off the road, ou "OTR"). Os produtos são em sua grande maioria vendidos a empresas de reformas de pneus ("reformadores") e transportadoras com estruturas próprias de reforma. Nesse segmento também são vendidas bandas produzidas no sistema Ringread, que se caracteriza pela produção da banda de rodagem sem emendas.
- **Reforma a quente ou "Camelback"** - Esse segmento compreende as unidades que comercializam produtos utilizados no processo de reforma, atendendo os mesmos perfis de clientes que os de reforma a frio. O que diferencia o produto comercializado nesse segmento é o método utilizado pelos reformadores. No processo de reforma a quente as bandas de borracha são lisas, sem sulcos pré-definidos. Durante o processo de reforma a quente o desenho da banda é criado pelos próprios reformadores no pneu em prensas mecânicas de vulcanização.
- **Compostos para terceiros** - Matéria-prima para reforma de pneu vendido para demais fabricantes de bandas e de pneus.
- **Duas Rodas (pneus para motocicleta)** - Responsável pela industrialização de pneus para motocicletas. A Companhia também fabrica e vende pneus para moto. Os produtos são comercializados com a marca Vipal e destinados a veículos de até 600cc. A venda dos produtos é realizada através de distribuidoras.
- **Outros** - Incluem os segmentos de (i) Reparo de pneus (produtos destinados a reparos de pneus e câmeras, tais como telas, remendos e manchões, entre outros, tendo como principais clientes as borracharias, lojas de concerto de bicicletas e oficinas mecânicas); (ii) Máquinas (fabricação de máquinas para reforma de pneus, cujo os clientes são primordialmente os reformadores); (iii) Produtos para indústria (produtos para aplicação por indústrias, compreendem colas e outros produtos para adesão de borrachas usualmente empregados em máquinas de diversos setores).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento--Continuação

											30/06/2022	
	Reforma a Frio ¹		Camelbacks ²		Compostos p/ 3 ^{os} ³		Duas Rodas ⁴		Outros		Eliminação	Consolidado
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo		
Receita operacional líquida	409.899	479.057	208.074	63.422	52.840	33.624	112.885	2.741	124.739	88.593	(247.459)	1.328.415
Custo dos produtos vendidos	(289.428)	(351.406)	(186.991)	(56.671)	(44.057)	(28.990)	(80.541)	(2.190)	(81.079)	(61.571)	244.545	(938.379)
Lucro bruto	120.471	127.651	21.083	6.751	8.783	4.634	32.344	551	43.660	27.022	(2.914)	390.036
Receitas (despesas) operacionais												(230.627)
Resultado financeiro												(58.205)
Imposto sobre o lucro												(1.289)
Lucro líquido do período												99.915

											30/06/2021	
	Reforma a Frio ¹		Camelbacks ²		Compostos p/ 3 ^{os} ³		Duas Rodas ⁴		Outros		Eliminação	Consolidado
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo		
Receita operacional líquida	339.032	345.672	162.331	59.932	32.956	23.268	88.294	1.362	104.975	70.765	(166.830)	1.061.757
Custo dos produtos vendidos	(223.613)	(240.303)	(142.704)	(48.533)	(26.640)	(19.497)	(67.586)	(1.029)	(69.793)	(44.524)	163.871	(720.351)
Lucro bruto	115.419	105.369	19.627	11.399	6.316	3.771	20.708	333	35.182	26.241	(2.959)	341.406
Receitas (despesas) operacionais												(164.782)
Resultado financeiro												(34.712)
Imposto sobre o lucro												(13.761)
Lucro líquido do período												128.151

¹ Bandas pré-moldadas para o processo de reforma a frio, no qual a banda é aplicada na carcaça dos pneus pelos reformadores.

² Bandas lisas para o processo de reforma a quente no qual a banda é aplicada na carcaça dos pneus pelos reformadores em uma prensa para vulcanização.

³ Composto de borrachas para aplicações diversas.

⁴ Pneu para moto: Linha Street, Trail e Cross.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Informações por segmento--Continuação

A Companhia não divulga o valor total dos ativos e passivos por segmento, uma vez que essa informação não é preparada e apresentada regularmente ao principal gestor das operações. Isso ocorre, pois, a maioria dos ativos é utilizada de forma compartilhada na produção dos diversos segmentos.

Também não divulgaremos informações sobre despesas com vendas, administrativas ou financeiras por segmento, uma vez que os recursos de pessoal e os financeiros são usados de forma corporativa e não há informações disponíveis por segmento.

Informações por área geográfica:

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Mercado Interno		
Brasil	908.411	727.458
	<u>908.411</u>	<u>727.458</u>
Mercado Externo		
América do Sul	156.483	122.598
América do Norte	166.824	125.082
Europa	49.765	47.617
América Central	14.408	11.090
Ásia	13.843	11.906
Oceania	10.622	10.348
África	8.059	5.658
	<u>420.004</u>	<u>334.299</u>
Receita operacional líquida	<u>1.328.415</u>	<u>1.061.757</u>

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir, para fins consolidados.

	Classificação por categoria	Hierarquia valor justo	Valor contábil		Valor justo		
			30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	178.386	246.850	178.386	246.850	
Aplicações financeira	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.154	2.044	2.154	2.044	
Contas a receber de clientes	Custo amortizado		477.020	444.750	477.020	444.750	
Contas a receber partes relacionadas	Custo amortizado		2.494	35.285	2.494	35.285	
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		50	137.811	50	137.811	
Outros créditos (Nota 11)	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	35.267	33.404	35.267	33.404	
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		1.157.751	1.176.956	1.150.573	1.169.000	
Fornecedores	Custo amortizado		234.568	223.597	234.568	223.597	
Dividendos a pagar	Custo amortizado		30.857	51.101	30.857	51.101	
Passivo de arrendamento	Custo amortizado		34.699	32.100	34.699	32.100	
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado		13.001	12.089	13.001	12.089	
Outras contas a pagar	Custo amortizado		60.825	61.194	60.825	61.194	

Na avaliação da administração o valor justo de seus instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil, exceto para os empréstimos e financiamentos. A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

b) Gerenciamento de risco

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores e o Conselho de Administração da Companhia. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição.

Não houve alterações quanto às políticas ou processo em 30 de junho de 2022 em relação a 31 de dezembro de 2021.

A companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como de baixo risco. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Executiva objetivando minimizar a concentração de riscos e mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de risco--Continuação

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxa de juros

Com finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos empréstimos da Companhia foram definidos três cenários diferentes. A análise de sensibilidade dos juros utilizou como cenário provável as taxas projetadas pelo Banco Central para o ano seguinte, e os cenários possível e remoto levam em consideração uma variação nessa taxa de 25% e 50% respectivamente.

	Saldo em 30/06/2022	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa	
			Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
			25%	50%	-25%	-50%
TJLP		7,01%	8,76%	10,52%	5,26%	3,51%
Finame	63.567		(1.114)	(2.228)	1.114	2.228
Libor 3m		2,48%	3,10%	3,72%	1,86%	1,24%
PPE	253.885		(1.576)	(3.152)	1.576	3.152
Giro	9.195		(57)	(114)	57	114
CDI		13,75%	17,19%	20,63%	10,31%	6,88%
GIRO	235.972		(8.112)	(16.223)	8.112	16.223
NCE	241.951		(8.317)	(16.634)	8.317	16.634
IPCA		7,67%	9,59%	11,51%	5,75%	3,84%
GIRO	7.749		(149)	(297)	149	297
NCE	5.800		(111)	(222)	111	222

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de risco--Continuação

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o semestre em 30 de junho de 2022 com ganho de 6,14%. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Não havia instrumentos dessa natureza contratados nas datas dos balanços, para mitigar riscos de taxa de câmbio.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	30/06/2022	31/12/2021
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	69.554	41.888
B. Passivos líquidos em dólares norte-americanos	(94.837)	(82.397)
C. Déficit apurado (A+B)	(25.283)	(40.509)

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$ (obtidas junto ao Banco Central), mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (e do patrimônio líquido da Companhia). Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa	
		Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
Taxa		+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar	5,24	6,55	7,86	3,93	2,62
Déficit apurado	(132.433)	(165.542)	(198.650)	(99.325)	(66.217)
Efeito do lucro antes da tributação		(33.109)	(66.217)	33.108	66.216

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de risco--Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro consolidado em 30 de junho de 2022 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos	515.386	632.544	9.821	1.157.751
Fornecedores	234.568	-	-	234.568
Passivo de arrendamento	9.736	24.963	-	34.699
	759.690	657.507	9.821	1.427.018

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou outros ativos de risco. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não houve operações de derivativos em aberto.

c) Gestão de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Gestão de capital--Continuação

A relação endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia ao final do período, é apresentado a seguir:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Empréstimos e financiamentos	1.157.751	1.176.956
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(178.386)	(246.850)
(-) Aplicações financeiras	(2.154)	(2.044)
Dívida líquida (A)	977.211	928.062
Total do patrimônio líquido (B)	427.669	516.856
Relação endividamento líquido sobre patrimônio líquido (A/B)	2,28	1,80

27. Subvenções governamentais

A controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. goza dos incentivos fiscais descritos abaixo. As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislações aplicáveis a cada benefício. Os valores de incentivo são registrados no resultado da controlada e são posteriormente destinados a formação da reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais", no patrimônio líquido da controlada. Os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo de dividendos da controlada conforme determinado pela legislação pertinente.

Desenvolve

O governo do estado da Bahia, através da lei 7.980 de 12 de dezembro de 2001, instituiu o programa de desenvolvimento industrial e de integração econômica do estado da Bahia - DESENVOLVE, o qual concedeu o diferimento do lançamento e desconto do pagamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS), devido pela Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica deduções de vendas e impostos, e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais) no patrimônio líquido, na controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais--Continuação

Desenvolve--Continuação

O montante total relativo a este incentivo, registrado no resultado do período, foi de R\$ 52.414 em 30 de junho de 2022 (R\$ 41.277 em 30 de junho de 2021). Em 18 de dezembro de 2018, a controlada obteve a renovação do Incentivo Desenvolve. A vigência do benefício se estenderá até dezembro de 2030.

Lucro da exploração

Com fundamento no art.32 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, em 18 de agosto de 2009, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), de acordo com a competência que lhe foi atribuída pelo inciso XVII do art.6º do Decreto nº 8.276, de 27 de junho de 2014, aprovou o Laudo Constitutivo nº 0093/2009, concedendo o direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis à controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A., calculado com base no Lucro da Exploração, concedendo um prazo de vigência de 10 anos, com início no ano calendário de 2009, com término previsto para o ano calendário 2018.

Em 26 de dezembro de 2018, a controlada obteve a renovação do direito de redução de 75% do imposto de renda e adicionais calculado com base no lucro da exploração. A renovação é válida até dezembro de 2028. A controlada teve atendido o pedido de renovação pois cumpriu com a exigência do laudo anterior, que foi a modernização total do empreendimento.

Os valores apurados a título de incentivo estão registrados por competência no resultado do exercício, e, posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido da controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Em 30 de junho de 2022, o montante total relativo a este incentivo registrado no resultado do período foi de R\$ 10.344 (R\$ 14.508 em 30 de junho de 2021).

Incentivo de reinvestimento

Conforme o Art. 27 da Portaria 283/2013 do Ministério de Integração Nacional as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação nas áreas da SUDENE possuem benefício para reinvestimento de 30% do imposto de renda devido em projetos de modernização ou complementação de equipamento.

Em 30 de junho de 2022, o valor relativo a esse benefício foi registrado no resultado do período no valor de R\$ 621 (R\$ 769 em 30 de junho 2021).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais--Continuação

Redução base de cálculo ICMS

A partir da vigência da Lei Complementar nº 160/2017, que incluiu o parágrafo 4º ao artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, os incentivos e os benefícios fiscais ou financeiro-fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, são considerados subvenções para investimento, podendo ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e CSLL.

Desta forma a controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A., em função da redução da base de cálculo do ICMS na venda de seus produtos, efetuou, no período findo em 30 de junho de 2022, a exclusão da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social o montante de R\$ 1.163 (R\$ 918 em 30 de junho de 2021), constituindo reserva de incentivos fiscais sobre esse benefício gerado.

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e de responsabilidade civil.

<u>Risco</u>	<u>Limites</u>
	<u>30/06/2022</u>
Incêndio e riscos diversos	500.000
Lucros cessantes	111.007
Responsabilidade Civil Administradores	100.000
Responsabilidade Civil Geral	16.000

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Itens que não afetam o caixa

As transações ocorridas no período que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Varição cambial de conversão de filial e controlada no exterior	17.063	(8.651)	-	-
Dividendos propostos por controladas, mas não recebidos por caixa ou equivalentes de caixa	(81.216)	(55.951)	-	-
Recuperação de ações com quitação com saldos de mútuo com controlador	174.193	-	174.193	-
Remensuração de contrato de arrendamento	(1.794)	(4.141)	(6.660)	(4.141)
Novos contratos de arrendamento	-	(16.079)	-	(24.039)

30. Eventos subsequentes

Em 15 de julho de 2022, a Companhia, a Marangoni SpA e a MTLA assinaram uma carta contrato de entendimentos sobre o Fechamento do Acordo de Opção de Subscrição que, entre outras avenças, foram definidos os procedimentos aplicáveis para a obtenção da aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência ("CADE"), conforme descrito na nota explicativa 11.

Conforme mencionado no contexto operacional (nota explicativa 1), em 21 de julho de 2022, a Administração solicitou a interrupção do processo de abertura de capital. Com a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia tem a intenção de dar prosseguimento ao seu processo de registro como Companhia de Capital Aberto junto à CVM.